



RELATÓRIO DE **2024** SUSTENTABILIDADE

SUMÁRIO

03 DECLARAÇÃO CAUTELAR

04 APRESENTAÇÃO

- 04 Mensagem do Presidente e CEO
- 05 Destaques 2024
- 08 Sobre o Relatório
- 09 Valores
- 10 Temas Materiais
- 15 Compromissos
- 19 Metas de Desempenho GMIN 2025

20 SOBRE NÓS

- 22 Evolução ESG da GMIN
- 23 Nossos Ativos
- 23 Mina Tocantinzinho
- 23 Oko West
- 23 Gurupi
- 24 Engajamento de Stakeholders

26 NOSSO NEGÓCIO

- 28 Estrutura de Governança
- 28 Subsidiárias
- 29 Conselho Administrativo
- 31 Lideranças Executivas
- 32 Política de Remuneração

33 NOSSA ESSÊNCIA

- 35 Direitos Humanos
- 36 Práticas Empregatícias
- 38 Incentivos Laborais
- 38 Comunicação Transparente e Antecipada
- 38 Fornecedores
- 38 Trabalho Infantil
- 39 Trabalho Forçado e Escravidão Moderna
- 39 Liberdade Sindical e Negociação Coletiva
- 39 Não Discriminação e Igualdade de Oportunidades
- 40 Política de Diversidade
- 40 Política Contra Violência, Assédio e Discriminação
- 41 Diversidade nos Órgãos de Governança e entre empregados
- 42 Ética Empresarial
- 42 Transparência e Acesso às Diretrizes
- 42 Análise de Conformidade
- 43 Ética e Conduta Empresarial
- 43 Prevenção de Corrupção e Suborno
- 43 Conflito de Interesse
- 44 Sistema de Gestão de Queixas e Reclamações

45 NOSSA SUSTENTABILIDADE

- 47 Gestão de Resíduos e Rejeitos
- 47 Gestão de Resíduos e Barragens
- 48 Principais Indicadores de Gestão de Resíduos – 2024
- 49 Classificação e Destinação de Resíduos
- 49 Tipos de Resíduos
- 49 Principais Destinos (2024)
- 50 Monitoramento e Conformidade
- 51 Gestão de Barragens
- 52 Desempenho em 2024: Métricas e Metas
- 52 Rejeitos
- 54 Gestão Sustentável da Água
- 54 Programa de Proteção, Preservação e Recuperação de Nascentes
- 54 Monitoramento e Qualidade da Água - Mina do Tocantinzinho
- 55 Captação de Água, Gestão de Efluentes e Consumo – Mina Tocantinzinho
- 55 Metas e Resultados
- 56 Gestão de Emissões Atmosféricas e Qualidade do Ar
- 57 Conformidade e Monitoramento
- 57 Pontos de Monitoramento e Resultados
- 57 Emissões de Fumaça Preta
- 58 Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE)
- 59 Distribuição por GEE
- 61 Integridade Ambiental e Sustentabilidade dos Ecossistemas

68 NOSSO LEGADO

- 69 Saúde e Segurança Ocupacional
- 70 Saúde e Bem-Estar do Trabalhador
- 71 Principais Ações de Segurança e Saúde Ocupacional - 2024
- 74 Capacitação em Saúde e Segurança Ocupacional
- 75 Participação e Comunicação em Saúde e Segurança Ocupacional
- 75 Avaliação de Riscos, Identificação de Periculosidade e Incidentes
- 76 Saúde e Segurança
- 77 Acidentes de Trabalho
- 77 Doenças Profissionais
- 77 Geração de Empregos e Desenvolvimento da Economia Regional
- 77 Emprego Local
- 82 Cadeia de Suprimentos
- 82 Performance Social
- 82 Mineração Artesanal e de Pequena Escala (MAPE)
- 83 Impacto nas Comunidades Locais
- 83 Investimento Social e Legado Comunitário
- 84 Iniciativas de Investimento Social

86 ANEXOS



DECLARAÇÃO CAUTELAR

De modo geral, informações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de palavras como “perspectiva”, “objetivo”, “pode”, “poderia”, “iria”, “irá”, “espera”, “pretende”, “estima”, “prevê”, “projeta”, “busca”, “antecipa”, “acredita”, “deve”, “planeja”, “pro forma” ou “contínua”, e outras terminologias semelhantes. Informações prospectivas podem se referir à G Mining Ventures Corp. (“GMIN”), a Mina Tocantinzinho e ao projeto Gurupi, ambos no Brasil, ao projeto Oko West, na Guiana, às perspectivas futuras, bem como a eventos ou resultados previstos, conforme mencionado a seguir. Podem incluir declarações sobre a posição financeira, os orçamentos, as operações, os resultados financeiros, os planos e os objetivos da GMIN em relação a questões ambientais, sociais e de governança (“ESG”). Declarações sobre resultados futuros, desempenho, realizações, perspectivas ou oportunidades da GMIN, ou de qualquer outra afiliada quando aplicável, e declarações semelhantes sobre eventos futuros previstos, resultados, circunstâncias, desempenho ou expectativas também são declarações prospectivas. Todas as declarações, exceto declarações de fatos históricos, contidas nesta apresentação constituem “informações prospectivas” e “declarações prospectivas” dentro do significado de certas leis de valores mobiliários. As declarações prospectivas contidas nesta apresentação incluem, sem limitação, aquelas relacionadas a:

- O projeto TZ se tornando a terceira maior mina primária de ouro no Brasil e a GMIN se tornando uma produtora líder de ouro de médio porte;
- Os compromissos da GMIN descritos na seção “Mensagem do CEO”,
- As subseções intituladas “Destaques 2024” e “Compromissos” nas seções “Apresentação” e “Estratégia ESG”, respectivamente.

As declarações prospectivas nesta apresentação são baseadas em certas suposições e nas opiniões e estimativas da administração da GMIN na data em que tais declarações são feitas; e estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas, suposições e outros fatores que podem fazer com que os resultados reais, nível de atividade, desempenho ou realizações da GMIN, ou de suas afiliadas, quando aplicável, sejam materialmente diferentes

daqueles expressos ou implícitos por tais informações prospectivas. Embora a administração da GMIN acredite que as suposições, estimativas e expectativas representadas em tais informações prospectivas sejam razoáveis, não há garantia de que elas se mostrarão corretas. Essas suposições, estimativas e expectativas incluem, sem limitação: (i) o preço futuro do ouro; (ii) o ambiente de negócios do Brasil (principalmente no que diz respeito à tributação) e na Guiana; o clima macroeconômico (principalmente no que diz respeito às taxas de câmbio). Em particular, mas sem limitação, não pode haver garantia de que:

- A GMIN iniciou sua produção comercial na Mina Tocantinzinho (TZ), consolidando a transição da fase de implementação para a operação efetiva; e
- As condições comerciais no Brasil permanecerão favoráveis e o preço do ouro permanecerá alto; pois eventos futuros podem diferir materialmente do que é antecipado pela administração da GMIN.

Por sua própria natureza, as declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas inerentes (gerais e específicos) e o risco de que as expectativas representadas em tais declarações prospectivas não sejam alcançadas. Não se deve depositar confiança indevida em declarações prospectivas, pois vários fatores importantes podem fazer com que os eventos, desempenho ou resultados reais sejam materialmente diferentes dos eventos, desempenho e resultados discutidos nas declarações prospectivas. Esses fatores incluem, entre outras coisas: mudanças nas leis e regulamentos que afetam a GMIN ou suas afiliadas, quando aplicável, e suas respectivas operações comerciais; mudanças na tributação da GMIN ou de suas afiliadas, quando aplicável; condições comerciais gerais e condições econômicas nos mercados em que a GMIN ou suas afiliadas, quando aplicável, competem; condições reais de mercado futuras sendo diferentes das antecipadas pelo Conselho Administrativo e/ou pela administração da GMIN; e resultados operacionais e financeiros futuros reais da GMIN ou de suas afiliadas, quando aplicável, sendo diferentes do que o previsto pelo Conselho Administrativo e/ou pela gerência da GMIN. Os leitores são avisados de que a lista acima não é exaustiva.

Informações adicionais sobre esses e outros fatores estão incluídas em outros relatórios arquivados pela GMIN com reguladores de valores mobiliários canadenses e disponíveis em www.sedar-plus.ca. As declarações prospectivas contidas nesta apresentação são expressamente qualificadas em sua totalidade por essas declarações cautelares. As declarações prospectivas contidas aqui são feitas na data deste documento e a GMIN não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente tais declarações prospectivas para refletir novas informações, eventos subsequentes ou de outra forma, a menos que seja exigido pelas leis de valores mobiliários aplicáveis.

Nenhuma representação ou garantia, expressa ou implícita, é feita quanto à precisão ou à completude das informações incluídas nesta apresentação. Certas informações contidas aqui foram obtidas de fontes de terceiros consideradas confiáveis, mas a GMIN não faz representações ou garantias quanto à precisão de tais informações e não aceita qualquer responsabilidade por isso.

MENSAGEM DO PRESIDENTE E CEO

GRI 2-22

É com grande satisfação que apresento o 3º **Relatório Ambiental, Social e de Governança (ESG) da GMIN**, destacando nossos avanços e nosso compromisso inabalável com a mineração responsável e o desenvolvimento sustentável.

O ano de 2024 foi um marco importante, com a transição do nosso **projeto de ouro Tocantinzinho (TZ)**, localizado no estado do Pará, Brasil, da fase de construção para a operação. A conclusão das obras representa uma transição significativa para a empresa e impulsionou a evolução de nossas práticas ambientais, sociais e de governança.

A operação exige um monitoramento ambiental mais rigoroso e a gestão orientada por dados. Nossa empresa sempre esteve preparada para essa transição e implementou eficientes sistemas de controle sobre nossas estruturas de rejeitos, qualidade da água e conformidade com padrões internacionais, como o Padrão Global da Indústria para o Gerenciamento de Rejeitos (GISTM, *Global Industry Standard on Tailings Management*). O Comitê Independente de Revisão de Rejeitos, criado em 2023, tem sido essencial para avaliar e aprimorar nossos processos, garantindo os mais altos padrões de segurança. Também estamos buscando soluções tecnológicas para otimizar a reabilitação ambiental e aprimorar a gestão de rejeitos e o reflorestamento.

Nesse ano, reafirmamos nosso compromisso com a segurança e o bem-estar de todos os nossos colaboradores. Proteger a vida humana é nossa principal prioridade, e temos imenso orgulho de termos alcançado uma taxa total de

acidentes registráveis (TRIFR, em inglês) de apenas 0,08 em 2024, com um total de 2.486.123 horas trabalhadas — um resultado que reflete nosso compromisso contínuo com ambientes de trabalho seguros e saudáveis.

Nosso compromisso com as comunidades locais continua sendo central da nossa atuação. Expandimos nossas iniciativas em educação, saúde e valorização cultural, além de reforçarmos o apoio a pequenos fornecedores locais, estimulando a economia regional. Um avanço significativo foi a criação do Comitê Socioambiental local na Mina TZ, formado por colaboradores de diferentes regiões, que agora participam das tomadas de decisão sobre os programas sociais apoiados. Essa iniciativa trouxe uma abordagem mais representativa e alinhada com as prioridades das comunidades.

Em termos de governança, seguimos com foco na transparência e conformidade com as regulamentações locais e internacionais. Um marco importante foi a integração dos requisitos da Lei de Escravidão Moderna do Canadá (*Fighting Against Forced Labour and Child Labour in Supply Chains Act*) em nossas operações, incluindo um melhor entendimento e gestão de potenciais riscos de trabalho infantil e forçado na nossa cadeia de suprimentos no Brasil. Mantemos ainda um rigoroso monitoramento regulatório, com relatórios frequentes às agências ambientais e *stakeholders*, reforçando a transparência da nossa comunicação e a credibilidade da operação. Essas iniciativas reforçam nosso compromisso com os mais altos padrões de responsabilidade corporativa.

Além dos avanços em Tocantinzinho, ampliamos nossas atividades no Brasil com a aquisição do projeto Gurupi em 20 de dezembro de 2024, localizado nos estados do Pará e do Maranhão. Esse projeto fará parte do nosso foco estratégico em 2025.

Na Guiana, adquirimos o projeto Oko West em julho de 2024. Desde a aquisição, avançamos significativamente com a publicação de uma Avaliação Econômica Preliminar (“PEA”) em setembro de 2024, enquanto conduzimos o processo de licenciamento ambiental e social do projeto. Esse movimento consolida e amplia nossa posição no setor de mineração. Embora ainda em estágios iniciais, essa expansão reflete nosso crescimento contínuo e nossa capacidade de aplicar princípios de sustentabilidade em diferentes regiões. Já estão em andamento esforços iniciais, incluindo estudos culturais e ecológicos em parceria com universidades locais, para garantir um desenvolvimento responsável do projeto. Também estamos investindo significativamente na capacitação profissional da população local, ampliando desta forma as oportunidades de emprego na região.

Para os próximos anos, mantemos nosso compromisso com a inovação, a sustentabilidade e a colaboração. Agradecemos a confiança e o apoio de nossos públicos de interesse e esperamos continuar construindo um futuro próspero e sustentável, gerando valor duradouro para as comunidades, o meio ambiente e nossos acionistas.

Agradeço por fazer parte da nossa jornada ESG. Juntos, podemos construir um futuro mais sustentável e próspero.



LOUIS-PIERRE GIGNAC
Presidente e CEO

DESTAQUES 2024

Apresentamos os principais destaques operacionais e socioambientais de 2024, incluindo: (i) iniciativas corporativas da G MIN, com destaque para o avanço de novos projetos, e (ii) ações conduzidas na Mina Tocantinzinho (Pará, Brasil).

Governança Socioambiental Corporativa



1

- Elaboração de três novas políticas corporativas, coordenadas pelo Comitê ESG:
- Política de Direitos Humanos
- Política de Mudanças Climáticas
- Política de Gestão de Barragens
- Início do desenvolvimento da abordagem estratégica para gestão de direitos humanos, incluindo o processo de devida diligência

Desenvolvimento de Novos Projetos



2

- **Projeto Oko West (Guiana):** aquisição do ativo e publicação da Avaliação Econômica Preliminar (PEA), com avanço nos estudos futuros de viabilidade técnica e nos processos de licenciamento ambiental e social.
- **Projeto Gurupi (Maranhão):** aquisição formalizada em dezembro de 2024.



3

Desempenho em Saúde e Segurança Ocupacional – Mina Tocantinzinho

- Taxa Total de Acidentes Registráveis (TRIFR) de 0,08, com base em 2.486.123 horas trabalhadas.



4

Gestão Ambiental e Conformidade Legal – Mina Tocantinzinho

- Obtenção das Licenças Ambientais de Operação dentro do cronograma estabelecido
- LAO nº 14763/2024 – Linha de Transmissão 138 kV
- LAO nº 15094/2024 – Estruturas de Armazenamento de Rejeitos
- LAO nº 15095/2024 – Extração de Minério de Ouro
- LAO nº 15096/2024 – Beneficiamento de Minério Metálico de Ouro



5

Contratação de Mão de Obra Local – Mina Tocantinzinho

- 81% da força de trabalho contratada residente no estado do Pará.
- 67% dos trabalhadores provenientes dos municípios de Itaituba e entorno.



Economia Local e Cadeia de Suprimentos – Mina Tocantinzinho

- R\$ 441 milhões em aquisições realizadas no Brasil.
- R\$ 174 milhões destinados a fornecedores do estado do Pará, dos quais R\$ 142 milhões alocados no município de Itaituba, incluindo o processo de devida diligência

6



Educação e Participação Comunitária – Mina Tocantinzinho

- Participação de 2.309 estudantes, de quatro escolas da região, nas atividades dos programas socioambientais executados.

7



Projetos Socioambientais – Mina Tocantinzinho

- Aprovação e execução de 15 projetos no âmbito do Comitê Socioambiental local.

8



Meio Biótico – Fauna e Flora – Mina Tocantinzinho

- Atividades de supressão vegetal resultando no resgate de 449 animais silvestres, com 28 fatalidades (taxa de 6,2%).
- Resgate de 2.837 espécimes de flora.
- Monitoramentos ambientais registrando mais de 600 espécies de fauna e flora, totalizando aproximadamente 10.000 indivíduos observados.

9



Meio Físico – Gestão de Resíduos – Mina Tocantinzinho

- Reciclagem de 73,9% dos resíduos sólidos gerados pelas operações.

10

Apresentação

Sobre o Relatório	08
Valores	09
Temas Materiais	10
Compromissos	15
Metas de Desempenho GMIN 2025	19



SOBRE O RELATÓRIO

GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-4, 2-5, 2-14

Nós da **G Mining Ventures Corp. (GMIN)** apresentamos o **3º Relatório de Sustentabilidade**, reafirmando nosso compromisso com a transparência e a gestão responsável de nossas operações e projetos.

Este documento abrange o período de **1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024**, fornecendo uma visão abrangente das nossas iniciativas, dos impactos e dos avanços em sustentabilidade, alinhados com os princípios ESG e as melhores práticas do setor mineral.

As informações aqui apresentadas referem-se às atividades da GMIN, cuja sede corporativa está situada em Brossard, no Canadá. Estamos operando nossa Mina Tocantinzinho, localizada no município de Itaituba, no estado do Pará (Brasil), e desenvolvemos o projeto Oko West, na região de Cuyuni-Mazaruni (Guiana). Além disso, adquirimos, em dezembro de 2024, o projeto Gurupi, situado no estado do Maranhão (Brasil), anteriormente pertencente à empresa Mineradora BHP. Ao longo deste relatório, destacamos os principais avanços e impactos da nossa atuação nesses ativos, com ênfase para os indicadores da Mina Tocantinzinho, nosso único ativo em operação. Quando pertinente, informações e indicadores sobre os projetos de Oko West e Gurupi serão apresentados.

Elaboramos este documento em conformidade com as normas da **Global Reporting Initiative (GRI)** e as divulgações setoriais para Mineração e Metais (G4), complementadas por alinhamentos a referenciais de sustentabilidade amplamente reconhecidos, incluindo os padrões SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*), TCFD (*Task Force on Climate-Related Financial Disclosures*), TNFD (*Task Force on Nature-related Financial Disclosures*) e IFRS (*International Financial Reporting Standards*) S1 e S2. Além disso, está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com os princípios do relatório integrado, garantindo uma comunicação clara e consistente sobre os temas materiais mais relevantes para nossa organização. O Relatório de Demonstrações Financeiras Consolidadas de 2024 segue as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e todos os custos apresentados estão expressos em dólares americanos, salvo indicação em contrário.

Este relatório está estruturado em seis seções principais. Após a mensagem do presidente e CEO, iniciamos com a "Apresentação" dos valores da empresa, os temas materiais prioritários, os compromissos assumidos e os principais destaques de 2024. Na seção "Sobre Nós", descreve os padrões operacionais e o engajamento com stakeholders. A seção "**Nosso Negócio**" apresenta a estrutura de governança corporativa e a política de remuneração. Em "**Nossa Essência**", são tratadas as diretrizes estratégicas da empresa, incluindo direitos humanos e ética empresarial. A seção "**Nossa Sustentabilidade**" detalha iniciativas de gestão de resíduos e barragens, uso sustentável da água, controle de emissões atmosféricas, qualidade do ar e integridade ambiental. Por fim, em "**Nosso Legado**", apresentamos dados sobre saúde e segurança ocupacional, geração de emprego, desenvolvimento econômico, relacionamento com comunidades e investimentos sociais. Cada seção inclui capítulos dedicados aos temas materiais que orientam a nossa atuação.

Para assegurar a precisão e a integridade das informações reportadas, nossa equipe de gestão interna, em conjunto com o comitê de ESG (*Environmental, Social and Governance*) do Conselho Administrativo (Comitê ESG), realizou uma revisão criteriosa de todo o conteúdo deste relatório. Durante esse processo, não foram necessários ajustes nos dados reportados em períodos anteriores. Este documento não foi submetido a auditoria externa.

Comentários, esclarecimentos e *feedbacks* sobre este Relatório de Sustentabilidade poderão ser enviados para Jean Phylipe Espírito Santo, Diretor de Sustentabilidade, pelo e-mail jpes@gmin.gold.

Boa leitura!



VALORES



PROTEGER

Garantimos a segurança de nossos trabalhadores, das comunidades e do meio ambiente, adotando práticas operacionais responsáveis e alinhadas com os mais altos padrões de sustentabilidade.



EDUCAR

Capacitamos nossa equipe e as comunidades locais por meio de treinamentos e acesso ao conhecimento, promovendo o desenvolvimento de competências essenciais para a sustentabilidade.



CRESCER

Criamos oportunidades que impulsionam o desenvolvimento econômico e a prosperidade das comunidades, fortalecendo cadeias produtivas locais e gerando impacto positivo de longo prazo.



APRENDER

Buscamos melhoria contínua, aprendendo com nossas experiências e com as comunidades onde atuamos, garantindo que nossas práticas evoluam de forma responsável e transparente.



INVESTIR

Direcionamos recursos para nossos ativos, comunidades e infraestrutura, assegurando benefícios mútuos e duradouros para todos os envolvidos em nossa cadeia de valor.

TEMAS MATERIAIS

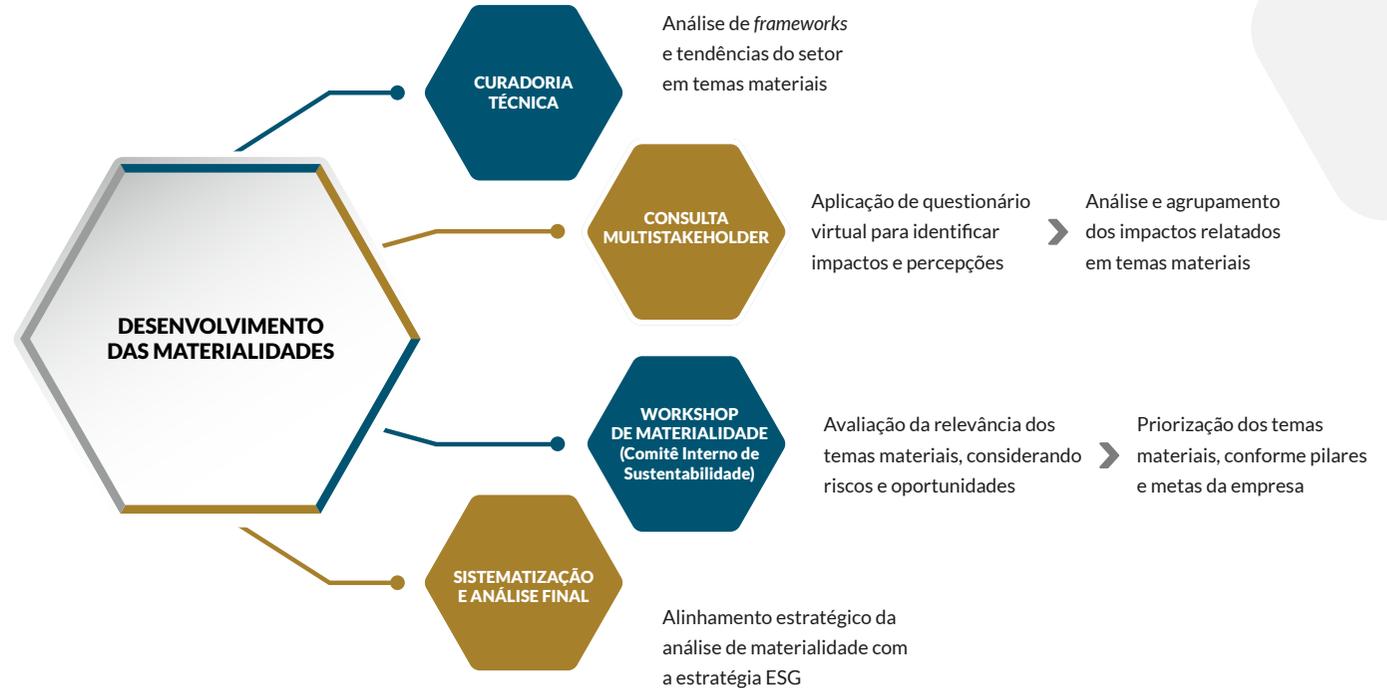
GRI 2-29, 3-1, 3-2

Com a aplicação da metodologia de dupla materialidade, utilizamos uma abordagem sistemática para identificar os temas materiais que impactam de forma significativa o desempenho do negócio, bem como aqueles que geram efeitos relevantes para os *stakeholders*.

A determinação dos temas materiais abordados neste relatório foi realizada entre janeiro e fevereiro de 2025, com o suporte de uma consultoria especializada. O processo incluiu a consulta a partes interessadas, internas e externas, garantindo que todas as perspectivas relevantes fossem consideradas na construção da Matriz de Materialidade.

Além disso, promovemos um *workshop* com o Comitê Interno de Sustentabilidade, formado por representantes de diferentes áreas da empresa, para discutir e priorizar os temas materiais mais relevantes para a companhia em 2024. A iniciativa possibilitou uma análise detalhada dos principais impactos no desempenho da organização, contribuindo para a definição de estratégias e ações futuras.

A Figura ao lado ilustra as etapas envolvidas nesse processo de avaliação, proporcionando uma visão clara e acessível da metodologia aplicada.



O estudo de materialidade identificou **10 temas prioritários**, estruturados nos eixos governança, ambiental e social, que orientam nossa atuação (Tabela 1).

Dentre os temas materiais elencados, o de **Direitos Humanos constitui um pilar transversal à nossa atuação e é fundamental para uma mineração responsável**. Nosso compromisso com essa agenda fortalece a construção de um legado positivo para todas as partes interessadas, baseado no respeito às pessoas e às comunidades do entorno. Ao integrá-los à nossa estratégia, buscamos ir além da conformidade regulatória, contribuindo para uma gestão efetiva de riscos e impactos aos direitos das pessoas.



TEMAS MATERIAIS POR EIXO ESG

EIXO	TEMAS MATERIAIS
 TRANSVERSAL	Direitos Humanos
 GOVERNANÇA	Ética empresarial
 AMBIENTAL	Gestão de Resíduos e Barragens
	Gestão Sustentável da Água
	Gestão de Emissões Atmosféricas e Qualidade do Ar
	Integridade Ambiental e Sustentabilidade dos Ecossistemas
 SOCIAL	Saúde e Segurança Ocupacional
	Geração de Empregos e Desenvolvimento da Economia Regional
	Performance Social
	Investimento Social e Legado Comunitário

Tabela 1

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



ERRADICAÇÃO DA POBREZA



FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



SAÚDE E BEM-ESTAR



EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



IGUALDADE DE GÊNERO



ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



VIDA NA ÁGUA



VIDA TERRESTRE



PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

TEMA MATERIAL, ESCOPO, CONTEÚDOS GRI E CORRELAÇÃO ODS

Tabela 2

TEMA MATERIAL	ODS	ESCOPO	GRI CONTEÚDOS GERAIS	GRI NORMA SETORIAL
Direitos Humanos		Promoção dos direitos humanos e implementação de <i>due diligence</i> conforme normas internacionais.	GRI 2: Conteúdos gerais	GRI 14.17: Práticas empregatícias GRI 14.18: Trabalho Infantil GRI 14.19: Trabalho Forçado e Escravidão Moderna GRI 14.21: Não Discriminação e Igualdade de Oportunidades
Ética empresarial		Adoção de princípios éticos e valores na gestão empresarial, com foco em integridade, transparência e mitigação de riscos operacionais e ambientais.	GRI 2: Conteúdos Gerais GRI 205: Anticorrupção 2016	GRI 14.22: Combate à corrupção GRI 14.15: Gestão de acidentes de segurança de processo
Saúde e Segurança Ocupacional		Atuação responsável em saúde e segurança, garantindo condições de trabalho justas, seguras e éticas, com foco na proteção e no bem-estar dos trabalhadores.	GRI 402: Relações de Trabalho 2016 GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018 GRI 410: Práticas de Segurança 2016	GRI 14.14: Práticas de Segurança GRI 14.16: Saúde e segurança do trabalho
Gestão de Resíduos e Barragens		Implementação de práticas seguras e ambientalmente responsáveis na gestão de resíduos e barragens.	GRI 306: Resíduos 2020 GRI 14: Setor de Mineração 2024	GRI 14.5: Resíduos GRI 14.6: Rejeitos
Gestão Sustentável da Água		Estratégias para o uso eficiente da água, tratamento de efluentes e promoção da sustentabilidade hídrica nas operações.	GRI 303: Água e Efluentes 2018	GRI 14.7: Água e Efluentes

TEMA MATERIAL	ODS	ESCOPO	GRI CONTÉUDOS GERAIS	GRI NORMA SETORIAL
Gestão de Emissões Atmosféricas e Qualidade do Ar		Gestão e reporte de emissões de gases de efeito estufa, com monitoramento contínuo da qualidade do ar	GRI 305: Emissões 2016	GRI 14.3: Emissões de GEE GRI 14.3: Emissões Atmosféricas
Integridade Ambiental e Sustentabilidade dos Ecossistemas		Conservação dos ecossistemas e habitats, monitoramento e manutenção da biodiversidade.	GRI 101: Biodiversidade 2024	GRI 14.2: Adaptação e Resiliência Climática GRI 14.4: Biodiversidade
Geração de Empregos e Desenvolvimento da Economia Regional		Geração de valor nos territórios, com diversificação econômica e incentivo a novos negócios.	GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016 GRI 401: Emprego 2016 GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	GRI 14.9: Impactos econômicos
Performance Social		Identificação de potenciais impactos, incluindo riscos com atividades de garimpo, e estratégias adotadas para prevenção, mitigação e engajamento comunitário	GRI 413: Comunidades locais 2016	GRI 14.12: Direitos à terra e aos recursos naturais
Investimento Social e Legado comunitário		Relacionamento com as comunidades locais com investimentos sociais, buscando legado comunitário positivo e sustentável.	GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016 GRI 404: Capacitação e Educação 2016	GRI 14.10: Comunidades locais

COMPROMISSOS ASSUMIDOS

GRI 2-23; 2-24

Em 2024, reforçamos nosso compromisso com a sustentabilidade e a gestão ambiental e social responsável. Como parte dessa estratégia, investimos no aprimoramento contínuo de nossas práticas, buscando fortalecer nossa posição como referência na mineração responsável.

A Tabela 3 apresenta uma análise comparativa dos compromissos assumidos, das metas estabelecidas e dos resultados alcançados em 2023 e 2024, possibilitando uma avaliação da evolução da empresa ao longo do tempo.

Tabela 3

PILAR	COMPROMISSOS	META 2022	RESULTADOS 2023	META 2024	RESULTADOS 2024
AMBIENTAL	Realizar projetos relacionados à doação de madeira	-	-	Manter. Aguardando a emissão de nova regulamentação estadual	Manter. Aguardando a emissão de nova regulamentação estadual
	Concluir projeto de reflorestamento de 16ha a sudeste da cava	16 ha	18 ha	36ha	33ha ¹
	Obter 100% de atualização de licenças	100%	100%	Manter	100%
	Realizar e reportar Inventário de Emissões anualmente	100% de redação do relatório para publicação em 2024	100% da redação concluída	Manter publicação em 2024	Realizado em 2023 e 2024, será feito anualmente

¹ O não cumprimento da meta de 36 hectares reflorestados em 2024 deve-se ao fato de que parte das áreas inicialmente mapeadas para a implantação do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) ainda estava sob avaliação da equipe de geologia de exploração para a identificação de possíveis novas jazidas. Durante esse processo, foram realizados ajustes no mapeamento, resultando na identificação de novas áreas aptas para recuperação. No entanto, essas atualizações não foram suficientes para atingir integralmente a meta estabelecida.

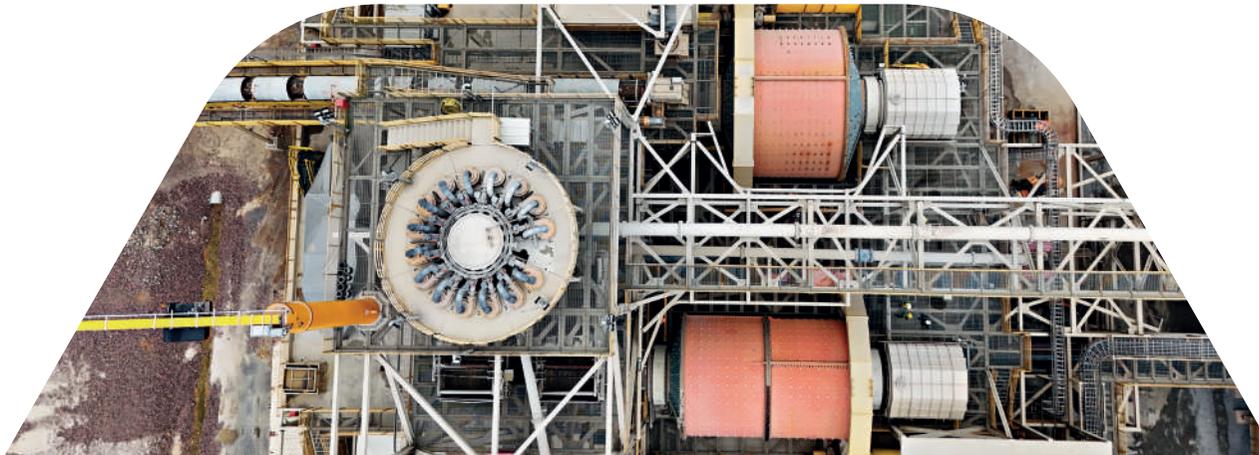


PILAR	COMPROMISSOS	META 2022	RESULTADOS 2023	META 2024	RESULTADOS 2024
SOCIAL	Dano zero às pessoas	0	0	0	0
	Mínimo de 40% de mão de obra local em nossa Operação da Mina TZ	40%	57%	Manter 40%	Itaituba - 43% Municípios da região (Itaituba, Trairão, Rurópolis, Santarém, Mojuí, Belterra) - 67,1% Pará - 81%
	Promover a inclusão de pessoas com deficiência	4%	2%	4%	3,8% ²
	Promover a inclusão de mulheres na força de trabalho	Gradativa	11%	Aumentar o percentual de mulheres em relação a 2023	15,2%
	Finalizar a implementação do programa de desenvolvimento de fornecedores	Implementar 100% das ações	100% das ações implementadas	Implementar 100% das ações planejadas para 2024	100% das ações planejadas foram executadas
	Treinamento de Liderança em Direitos Humanos	Adotar uma Política formal de Direitos Humanos	Em andamento	Realizar treinamentos da liderança e <i>Due Diligence</i>	100% da liderança corporativa recebeu treinamento. 100% da liderança TZ Mine recebeu treinamento. Processo de <i>Due Diligence</i> iniciado em 2024



² O recrutamento de pessoas com deficiência (PCDs) na região apresenta desafios estruturais significativos. Observa-se uma baixa disponibilidade de profissionais com perfil aderente às exigências das posições abertas, especialmente no que se refere à qualificação técnica e experiência profissional. Ademais, parte desse público opta por manter-se fora do regime celetista. Para mitigar, estão previstas novas ações de comunicação e atração específicas para o público PCD, com implementação a partir de 2025.

PILAR	COMPROMISSOS	META 2022	RESULTADOS 2023	META 2024	RESULTADOS 2024
GOVERNANÇA	Software Ius Natura (controle legal)	Implantar 100%	100% implantado	Manter	100% implantado
	Alcançar 30% dos padrões de TSM	30%	46%	70%	50,3% Realizado. Meta revisada no final de 2024. Esse é um padrão voluntário a que a GMIN está aderindo paulatinamente
	Alcançar 30% do Código Internacional de Gestão de Cianeto	30%	52%	70%	52% Realizado/Em Andamento. Meta revisada no final de 2024, considerando que a auditoria externa será realizada em janeiro de 2027, de acordo com as exigências do ICMC (International Cyanide Management Code)
	Criar canal de denúncia e e-mail	-	Canais estabelecidos	Manter	Mantido
	Criar o “Comitê TZ ESG” para engajamento comunitário e gestão de projetos sociais	Criar	Criado	Manter com mais linhas de ação	Mantido



PRINCIPAIS CONQUISTAS 2024

AMBIENTAL

100%

do relatório de
emissões de GEE

CONCLUÍDO

(a ser publicado em 2025)

Concluídos 18 ha de

REFLORESTAMENTO

(superando a meta de 2023;
em progresso para 36 ha)



SOCIAL

ZERO DANOS

às pessoas mantido

67,1%

de mão de obra local
utilizada na Operação
da Mina TZ (acima da
meta de 40%)

15,2%

de mulheres na força de
trabalho (melhora em
relação aos 11% de 2023)



GOVERNANÇA

100%

das ações de desenvolvimento
de fornecedores

IMPLEMENTADAS

Mais detalhes podem ser vistos
na seção “Emprego Local”

52%

de conformidade com o Código
Internacional de Gestão de
Cianeto (aumento de 30%).



METAS DE DESEMPENHO GMIN 2025

PILAR	TÓPICO MATERIAL	METAS DE DESEMPENHO 2025
AMBIENTAL	Integridade Ambiental e Sustentabilidade dos Ecossistemas	Desenvolver Normas de Desempenho Ambiental da Empresa Desenvolver Planos de Gestão Ambiental para o Projeto Oko de acordo com o Estudo de Impacto Social e Ambiental do projeto
	Gestão de Resíduos e Barragens	Estabelecer linha de base com avaliação externa de aderência ao Padrão Global da Indústria para a Gestão de Rejeitos
SOCIAL	Performance Social	Desenvolver Normas de Desempenho Social da Empresa Estabelecer Comitê de Engajamento com partes interessadas no Projeto Oko
	Investimento Social e Legado Comunitário	Estabelecer Comitês de Investimento Social nos projetos Oko West e Gurupi
	Geração de Empregos e Desenvolvimento da Economia Regional	Desenvolver Plano de Conteúdo Local para o Projeto Oko
	Direitos Humanos	Conduzir Avaliação de Impactos de Direitos Humanos na Mina Tocantinzinho
GOVERNANÇA	Direitos Humanos	Estabelecer Sistemas de Gestão de Queixas & Reclamação eficazes em todos os 3 projetos/operação Treinamento de lideranças dos Projetos Oko e Gurupi
	Integridade Ambiental e Sustentabilidade dos Ecossistemas	Executar avaliação externa de cumprimento dos protocolos TSM na Mina de Tocantinzinho Executar avaliação externa do cumprimento do Código de Cianeto

Sobre nós

Evolução ESG da GMIN	22
Nossos Ativos	23
Mina Tocantinzinho	23
Oko West	23
Gurupi	23
Engajamento de Stakeholders	24



SOBRE NÓS

GRI 2-1, 2-6 SASB EM-MM-000-A

A G Mining Ventures Corp. é uma empresa produtora de ouro, com sede corporativa em Brossard, Canadá. Fundada em 2020 com o objetivo estratégico de adquirir a propriedade direta de projetos e gerar valor por meio do desenvolvimento e da exploração bem-sucedida de minas, a empresa conta, sob a liderança de Louis-Pierre Gignac, CEO e Presidente, com uma base sólida de acionistas e amplo acesso a capital financeiro. Aliado à nossa comprovada capacidade de desenvolvimento, esse posicionamento permite à GMIN crescer e consolidar-se como uma produtora intermediária de metais preciosos de referência no setor.

Nosso objetivo é gerar valor por meio de nossa abordagem comprovada de autoexecução, que nos permite adquirir, construir e operar empreendimentos de mineração de metais preciosos, priorizando a saúde e a segurança de nossos colaboradores e das comunidades.

A data de 31 de dezembro de 2024, a GMIN possui uma mina em operação (Mina Tocantinzinho, no Pará, Brasil) e dois projetos em desenvolvimento. Oko West e Gurupi, localizados na Guiana e no Brasil, respectivamente.

Reconhecemos que nossas decisões e ações impactam diretamente uma ampla rede de *stakeholders*, abrangendo colaboradores, investidores, comunidades locais e órgãos reguladores. Por isso, adotamos uma abordagem pautada na transparência e na responsabilidade socioambiental, garantindo que nossos processos e estratégias estejam alinhados com as melhores práticas do setor.

Acreditamos que o desenvolvimento sustentável da mineração só é possível por meio do engajamento ativo com as comunidades locais e da geração de valor compartilhado. Por isso, buscamos construir relações de respeito e confiança em nossos projetos e em nossa operação, promovendo iniciativas que impulsionam a geração de empregos, o fortalecimento de economias locais e a melhoria de vida das comunidades do entorno.

Em consonância com essas diretrizes, temos divulgado nossas ações, desafios e perspectivas por meio da publicação de nossos relatórios de sustentabilidade.



“Acreditamos que o desenvolvimento sustentável da mineração só é possível por meio do engajamento ativo com as comunidades locais e da geração de valor compartilhado.”



“Nosso objetivo é gerar valor por meio de nossa abordagem comprovada de autoexecução, que nos permite adquirir, construir e operar empreendimentos de mineração de metais preciosos, priorizando a saúde e a segurança de nossos colaboradores e das comunidades.”



EVOLUÇÃO ESG DA GMIN: PRINCIPAIS MARCOS



2021

Aquisição do Projeto Tocantinzinho (TZ)

2022

Início da construção do Projeto TZ

2023

Publicação inaugural do Relatório ESG, inspirado na GRI, reportando o desempenho em sustentabilidade.

2024

- Publicação do Relatório de Sustentabilidade, conforme normas do (GRI)
- Início das operações do Projeto TZ
- Prospecção e novos projetos (Oko West e Gurupi)



NOSSOS ATIVOS

Possuímos uma base de ativos consolidada, com destaque para a mina TZ, em operação no Pará (Brasil), e um portfólio estratégico de projetos em desenvolvimento no Pará, no Maranhão (Brasil) e na Guiana. Essas operações e projetos, que refletem nosso compromisso com o desenvolvimento socioeconômico e a mineração responsável, serão detalhados a seguir.

Mina Tocantinzinho

Operamos a Mina de Ouro Tocantinzinho, uma mina de ouro a céu aberto situada no estado do Pará, Brasil, com reservas estimadas em 2,0 milhões de onças.

Em 2021, a GMIN adquiriu o projeto, que abrange uma área total de 996 km², composta por um extenso pacote de terras ainda pouco exploradas, com potencial para abrigar corpos mineralizados adicionais. A infraestrutura de acesso conta com 103 km de estradas operacionais durante todo o ano, conectando-se à rodovia nacional que interliga as regiões industriais do sul do Brasil à cidade de Belém, no Norte do país.

Em agosto de 2024, conquistamos as licenças operacionais finais necessárias para dar início à produção comercial. Menos de um mês depois, anunciamos oficialmente a produção comercial, atingindo esse marco dentro do prazo e do orçamento previstos, em menos de dois anos desde o início da construção.

Esses avanços reafirmam nosso compromisso com a adoção de práticas operacionais responsáveis, consolidando a Mina Tocantinzinho como um ativo estratégico no setor de mineração de ouro no Brasil.

Oko West

Em 2024, incorporamos o projeto Oko West ao nosso portfólio por meio de uma combinação estratégica de negócios com a Reunion Gold Corp. Localizado na região de

Cuyuni-Mazaruni, na Guiana, cerca de 95 km a oeste de Georgetown, o projeto possui uma licença de prospecção que abrange cerca de 71 km².

O Oko West apresenta um forte potencial para se tornar um depósito de classe mundial, com recursos minerais indicados totais, a céu aberto e subterrâneos, de 5,4 milhões de onças de ouro e 0,4 milhão de onças de material inferido, capazes de sustentar um complexo de mineração de longa vida útil. Os estudos de PEA realizados até o momento confirmam a viabilidade econômica de uma operação de alta capacidade e longa duração, com margens de lucro atraentes.

Ao longo de 2024, continuamos as avaliações de impacto ambiental e social e submetemos o estudo de impacto ambiental e social (EIA) às autoridades no último trimestre de 2024. Em dezembro de 2024, a Agência de Proteção Ambiental (EPA) da Guiana concedeu uma licença ambiental e social provisória, permitindo que as atividades de construção de obras iniciais comecem nas áreas designadas à infraestrutura de apoio essenciais para dar suporte à construção completa, incluindo a instalação de sistemas de tratamento de água e esgoto, acampamento, estradas de acesso e área de cais para logística. Trabalhos iniciais de construção estão programados para iniciar em março de 2025.

Gurupi

Com a aquisição do projeto Gurupi em dezembro de 2024, fortalecemos nossa presença em jurisdições estratégicas e favoráveis à mineração.

Localizado nos estados do Pará e Maranhão, Brasil, este ativo agrega 1,8 milhão de onças de recursos de ouro indicados e 0,8 milhão de onças de recursos inferidos ao nosso portfólio. O projeto inclui três áreas a céu aberto, todas com considerável potencial de expansão, tanto lateral quanto em profundidade, oferecendo perspectivas promissoras para um projeto viável no futuro.



ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

GRI 3-3, 2-25, 2-29, 3-3

Acreditamos na **mineração responsável e na construção de um legado sustentável para a sociedade**. Para isso, mantemos um diálogo contínuo, aberto e respeitoso com os *stakeholders*, buscando compreender melhor os impactos reais ou percebidos e incentivando sua participação na criação de valor. Ao nos engajarmos continuamente com acionistas, autoridades governamentais, comunidades locais e funcionários, buscamos construir uma relação transparente e baseada na confiança, além de garantir que as perspectivas das partes interessadas sejam incorporadas em nossa tomada de decisões operacionais.

Assim, **estabelecemos a governança corporativa como um pilar estratégico**, fundamentado na ética, na transparência e na construção de relações de longo prazo, baseadas nos direitos humanos e na corresponsabilidade. Garantimos que nossas ações estejam alinhadas com as expectativas da organização e dos *stakeholders*, adotando práticas estruturadas para fortalecer a transparência, a responsabilidade e a ética empresarial.

Nosso compromisso com a governança se reflete na construção de um ambiente corporativo que estimula a melhoria contínua. Ao promover a troca de informações e o engajamento ativo dos *stakeholders*, asseguramos que nossas operações estejam alinhadas com os princípios do desenvolvimento sustentável, contribuindo para a criação de valor compartilhado e o fortalecimento de relações de longo prazo.

Em nossa operação no TZ, buscamos fortalecer o desenvolvimento socioeconômico local por meio de um diálogo contínuo e da implementação de iniciativas que impulsionam a região.

Mantemos uma comunicação ativa com os residentes de Morro do Macaco e com a comunidade Casa de Barro, cujo acesso é exclusivamente fluvial. Além disso, mantemos um engajamento constante com as comunidades de Mamoal, Jardim do Ouro e Moraes Almeida, localizadas a aproximadamente 50, 80 e 100 km de nossa concessão, respectivamente.

No projeto Oko West, constituímos um Grupo de Trabalho Multissetorial (GTMS), no último trimestre de 2024, para promover o diálogo e a colaboração entre a GMIN e as partes interessadas, incluindo entidades governamentais, líderes comunitários, sociedade civil e empresas locais. O GTMS serve como uma plataforma para comunicação transparente, diálogo aberto e tomada de decisões colaborativa. Seus principais objetivos são:

- Compartilhar informações e atualizações relevantes sobre o Projeto Oko Gold.
- Coletar e incorporar o feedback dos *stakeholders*.
- Registrar os benefícios, desafios e preocupações levantadas pelos *stakeholders*.
- Fortalecer relações e garantir a licença social para operar.



Em dezembro de 2024, realizamos a primeira reunião do GTMS, na qual foram apresentadas atualizações sobre o Projeto Oko West Gold, incluindo os resultados da Avaliação de Impacto Ambiental e Social (AIA) e o papel do grupo no engajamento das partes interessadas.

O GTMS se reunirá trimestralmente, e os membros são responsáveis por definir as agendas das reuniões, registrar as atas e comunicar os resultados às suas respectivas comunidades.

Na seção “Nosso Legado”, detalhamos nossa abordagem de desempenho social, com foco na interlocução com agentes da Mineração Artesanal e de Pequena Escala (MAPE) e as comunidades locais. Ações e iniciativas específicas são detalhadas para demonstrar nosso compromisso com o investimento social e a criação de um legado positivo.

Como parte de nossa estratégia de engajamento com stakeholders, coordenamos ações direcionadas e utilizamos ferramentas especializadas para garantir acesso amplo a informações qualificadas. Implementamos um **Portal de Relacionamento**, que é continuamente atualizado e aprimorado para permitir que as partes interessadas enviem preocupações ou consultas de forma eficiente. Os *feedbacks* recebidos são tratados com confidencialidade e cuidado, assegurando que todas as manifestações sejam atendidas de maneira otimizada.

Essa plataforma está totalmente operacional em Tocantinzinho, nosso único site ativo em 2024, e está planejada para implementação em nossos outros projetos à medida que avançam para as fases de construção e operação. Detalhes adicionais sobre este sistema podem ser encontrados na seção

"Nossa Essência", no tópico "Sistema de Gestão de Reclamações e Demandas".

No âmbito do Programa de Comunicação Social e Relacionamento, mantemos um fluxo contínuo de informações com nossos *stakeholders*, garantindo transparência sobre o andamento de nossas operações e projetos. O programa utiliza diversos canais de comunicação, assegurando que as informações sejam acessíveis, claras e oportunas para todos os públicos envolvidos.

Por fim, nossa organização está totalmente comprometida com o engajamento ativo das partes interessadas e a criação de valor sustentável e compartilhado. Esse compromisso abrange um amplo ecossistema, incluindo principais acionistas, entidades governamentais, investidores, comunidades locais e empregados. Garantir que nossa estratégia continue alinhada com as expectativas dos *stakeholders* continua sendo uma prioridade para nós da GMIN.



O programa utiliza diversos canais de comunicação, assegurando que as informações sejam acessíveis, claras e oportunas para todos os públicos envolvidos.

Nosso negócio

Estrutura de Governança	28
Subsidiárias	28
Conselho Administrativo	29
Lideranças Executivas	31
Política de Remuneração	32



NOSSO NEGÓCIO

GRI 2-6

Desempenhamos um papel fundamental na construção do futuro de nossos *stakeholders* globalmente, particularmente àqueles em países e comunidades impactados por nossas operações, tanto direta quanto indiretamente. Os princípios que norteiam essas decisões e ações influenciam diversas partes interessadas, sendo amplamente reconhecido que tais impactos exigem responsabilidade e comprometimento.

Com isso em mente, **nosso modelo de negócios é fundamentado em nos consolidarmos como líderes intermediários na produção de ouro, criando valor sustentável para nossos acionistas.** Para isso, buscamos excelência na execução de nossos projetos, alinhados aos mais altos padrões internacionais e a um firme compromisso com os direitos humanos.

Nosso crescimento se baseia em construir para expandir!

Nosso modelo de negócios se fundamenta nos seguintes pilares:

- Suporte substancial de investidores institucionais
- Forte posição financeira
- Expertise comprovada em construção e execução de projetos
- Equipe técnica de liderança na indústria

Comprar, construir, operar e explorar para alcançar novos patamares!

Para atingir esses objetivos, selecionamos cuidadosamente projetos de ouro com potencial de otimização, com o objetivo de avançá-los através de estudos técnicos, licenciamento, construção e produção. Nossa abordagem se baseia nos seguintes critérios:

- Foco em metais preciosos
- Jurisdições políticas estáveis
- Estágio avançado de definição de recursos minerais
- Ativos de produção com potencial de otimização
- Potencial de crescimento visível em um horizonte de 6-12 meses

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

GRI 2-9; 2-10; 2-11; 2-12; 2.13; 2.14; 2-15; 2-17; 2-19; 2-20; 2-21

A governança corporativa de nossa organização é estruturada para assegurar que as operações sejam conduzidas com ética e em total conformidade com os mais elevados padrões ambientais, sociais e de governança (ESG). Estamos comprometidos com a excelência operacional, a sustentabilidade e a responsabilidade social, e esses princípios permeiam cada uma de nossas iniciativas.

Nossa estrutura de governança, detalhada a seguir, é composta por instituições subsidiárias, o Conselho Administrativo e nossas lideranças executivas. Além disso, apresentaremos nossa política de remuneração, que reflete nosso compromisso com a transparência e a responsabilidade na gestão corporativa.

Subsidiárias

Nossa principal atividade comercial está voltada para a aquisição, a exploração, a avaliação e o desenvolvimento de propriedades minerais. Para alcançar nossos objetivos, contamos com três subsidiárias diretas e integrais.

G MINING TZ CORP, com duas subsidiárias 100% controladas:

- **Brazauro Recursos Minerais S/A:** Responsável pelo desenvolvimento e pela operação da Mina TZ, localizada no estado do Pará, Brasil.
- **Venture Streaming Corp - Barbados:** Atua como nossa plataforma de financiamento e streaming, facilitando o acesso a capital e a gestão de ativos financeiros, essencial para o suporte e o crescimento de nossos projetos.

A GMIN Guyana Corp. conta com uma subsidiária direta, ativa e integralmente controlada:

a GMIN Ventures Guyana Inc., responsável pelo desenvolvimento do Projeto de Ouro Oko.

A GMIN Gurupi Ltda adquiriu, em 20 de dezembro de 2024, as seguintes duas subsidiárias diretas, integralmente controladas, que detêm o Projeto Gurupi:

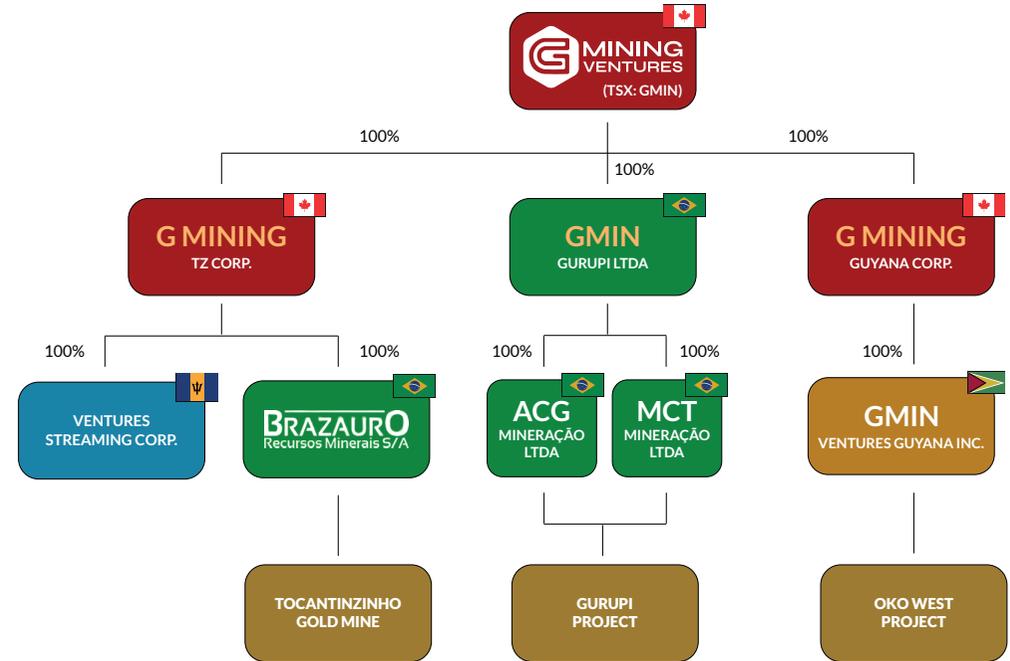
- **MCT Mineração LTDA. ("MCT"),** responsável pelas atividades de exploração e licenciamento no Estado do Maranhão.
- **ACG Mineração LTDA. ("ACG"),** responsável pelas atividades de exploração e licenciamento no Estado do Pará.

A estrutura societária da Companhia, incluindo suas subsidiárias e os vínculos entre elas, está apresentada no organograma ao lado.

Essas instituições desempenham papéis estratégicos em nossa estrutura corporativa, permitindo a integração eficiente entre operações de mineração e soluções financeiras.

Para garantir a conformidade e a responsabilidade em todas as nossas atividades, a supervisão é realizada por comitês especializados, como o Comitê de Auditoria, a Comitê ESG e o Comitê de Recursos Humanos e Remuneração do Conselho, que fornecem diretrizes e recomendações estratégicas.

Adicionalmente, mantemos um canal de comunicação transparente com nossos stakeholders, compartilhando de forma regular os desenvolvimentos mais relevantes e coletando feedback para o aprimoramento contínuo de nossas práticas e estratégias.



Conselho Administrativo

GRI 2-10, 2-16

Nosso Conselho Administrativo supervisiona os negócios e a condução dos assuntos corporativos, assegurando a conformidade com as diretrizes internas e regulatórias. Para garantir a efetividade da governança, o Conselho atua diretamente e por meio de comitês especializados:

- **Comitê Ambiental, Social e de Governança (ESG):** responsável pelo monitoramento das práticas socioambientais e pelo alinhamento com as regulamentações aplicáveis.
- **Comitê de Recursos Humanos e Remuneração:** estabelece diretrizes para gestão de pessoal e políticas de remuneração.
- **Comitê de Auditoria e Risco:** supervisiona controles internos, gestão de riscos e integridade financeira.
- **Comitê técnico de Saúde e Segurança:** acompanha protocolos de segurança no trabalho, medidas de prevenção de incidentes e práticas operacionais.

Esses comitês fornecem suporte técnico e operacional ao Conselho, contribuindo para a tomada de decisões e para a execução das estratégias da organização.



Composição

GRI 2-9; 2-10; 2-11

A composição e o funcionamento do Conselho Administrativo estão em conformidade com os requisitos estabelecidos pelos estatutos sociais, as legislações aplicáveis e as regulamentações das bolsas de valores. Esses parâmetros asseguram a governança eficaz e a conformidade das operações da nossa empresa.

A estrutura é composta por 11 membros, incluindo duas mulheres. O Presidente, eleito pelos membros do Conselho, é responsável por coordenar suas atividades, garantir sua organização e assegurar o cumprimento das funções atribuídas. Importante destacar que o Presidente do mais alto órgão de governança, Sr. Louis Gignac, **não exerce função executiva na organização**, reforçando a independência entre a governança e a gestão executiva. A composição detalhada do Conselho está amplamente disponível para consulta em nosso [site](#).

A eleição dos diretores ocorre anualmente em assembleia geral, por meio de maioria de votos. O mandato é válido até a próxima assembleia anual ou até a eleição de um sucessor, exceto em casos de renúncia, vacância ou destituição.

O Conselho realiza reuniões trimestrais ou com maior frequência, conforme a necessidade. Além disso, os diretores independentes têm a possibilidade de se reunir separadamente antes ou depois das reuniões do Conselho, ou sempre que necessário.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO GMIN



LOUIS GIGNAC SR.
Presidente do Conselho



DAVID FENNELL
Vice-Presidente do Conselho



LOUIS PIERRE GIGNAC
Presidente e CEO, Diretor



JASON NEAL
Diretor Independente Principal



ELIF LEVESQUE
Diretora



NAGUIB SAWIRIS
Diretor



SONIA ZAGURY
Diretora, Presidente do Comitê de ESG



NORMAN MACDONALD
Diretor



RÉJEAN GOURDE
Diretor



PIERRE CHENARD
Diretor



VINCENT BENOIT
Diretor

Responsabilidades

GRI 2-12, 2-13, 2-17, 2-18

O Conselho Administrativo é encarregado da gestão estratégica da corporação e da proteção dos interesses mais relevantes. Nesse processo, assume diversos deveres e responsabilidades específicas, que regularmente são analisados e recomendados pelos comitês pertinentes para aprovação final. Essas atribuições não restringem a atuação do Conselho, que permanece disposto a avaliar outros assuntos essenciais para o cumprimento de seu propósito.

Adicionalmente, o Conselho desempenha a função de supervisão, monitorando de perto as políticas da empresa relacionadas à conduta empresarial, à ética, à divulgação de informações relevantes e a outros aspectos essenciais. Essa supervisão contínua visa assegurar a integridade e a transparência das operações da Corporação, promovendo uma cultura organizacional baseada em valores éticos e responsabilidade.

Outra atribuição importante do Conselho é supervisionar as contribuições da Corporação para causas sociais, assegurando que os recursos alocados sejam utilizados de forma eficaz e alinhados com os valores e objetivos da empresa, a fim de gerar impacto social positivo e reforçar o compromisso com a responsabilidade corporativa.

Anualmente, o Conselho realiza uma avaliação tanto do seu desempenho coletivo quanto do desempenho individual de cada diretor.

Por fim, o Conselho é responsável por supervisionar a conformidade da corporação com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, garantindo a adequação de seus processos internos. Além disso, desenvolve medidas eficazes para assegurar um diálogo contínuo com as partes interessadas, recebendo e considerando seus *feedbacks* de maneira apropriada.

Comitê ESG

GRI 2-9

O **Comitê ESG** é um órgão do Conselho Administrativo da GMIN, responsável por supervisionar e orientar a empresa em governança socioambiental corporativa. Suas atribuições incluem assegurar a conformidade com diretrizes e regulamentações, revisar e implementar políticas, monitorar o desempenho da empresa e acompanhar o cumprimento de licenças ambientais específicas.

Os integrantes do Comitê atendem aos requisitos de independência estabelecidos pelas normas de Divulgação das Práticas de Governança Corporativa e demais legislações e regulamentos aplicáveis. Os membros são eleitos anualmente, e as reuniões ocorrem bimestralmente. As agendas contam com a participação ampla dos membros do Conselho Administrativo, assegurando transparência e visibilidade aos processos e às discussões estratégicas da empresa. Ao menos uma vez ao ano a reunião é realizada presencialmente, permitindo acompanhamento direto das operações e projetos.

Em 2024, o Comitê coordenou a elaboração de três políticas corporativas: Direitos Humanos, Mudanças Climáticas e Gestão de Barragens, detalhadas ao longo deste documento. Além disso, diante da transição da GMIN para a fase operacional da Mina Tocantinzinho (Brasil) e do avanço do projeto Oko West (Guiana), foram revisadas e atualizadas as políticas ambientais, sociais, de saúde e segurança.

Para 2025, as prioridades do Comitê incluem garantir o alinhamento com os principais padrões do setor, monitorar auditorias externas e, em particular, acompanhar a evolução das práticas ambientais e sociais da empresa em nossos ativos, considerando os diferentes estágios de cada um deles. O Comitê supervisionará especificamente os trabalhos relacionados à futura certificação pelo Código Internacional

de Gestão de Cianeto (Código de Cianeto) na Mina TZ, prevista para 2027, o reinício das atividades de licenciamento no projeto Gurupi e a intensificação do monitoramento ambiental e do engajamento das partes interessadas no projeto Oko Gold, com o início da construção completa na Guiana.

Lideranças Executivas

As lideranças executivas da nossa empresa são formadas por sete profissionais, incluindo três mulheres, com sólida experiência em áreas estratégicas, como finanças, geologia, sustentabilidade e comunicação.

Essas lideranças são responsáveis pela implementação de estratégias empresariais e pelo desenvolvimento de recursos, sempre com foco na promoção de impactos positivos, tanto sociais quanto ambientais.

A equipe se destaca pela habilidade em gerenciar projetos de alta complexidade, incorporando práticas sustentáveis à operação e alinhando-se aos valores da corporação, com ênfase em responsabilidade social e corporativa.

O Vice-Presidente (VP) de Sustentabilidade é responsável por todos os tópicos ambientais e sociais e faz atualizações regularmente ao Comitê Ambiental, Social e de Governança, bem como ao Conselho Administrativo. O VP de Sustentabilidade é igualmente responsável pelo Relatório de Sustentabilidade da G Mining e por assegurar que todos os temas materiais estão incluídos neste relatório.

LIDERANÇAS EXECUTIVAS GMIN



LOUIS PIERRE GIGNAC

Presidente e
CEO, Diretor



DUŠAN PETKOVIĆ

Vice-presidente de
Estratégia Corporativa



JULIE LAFLEUR

CFO e vice-presidente
de Finanças



MARC DAGENAIS

Vice-presidente, Assuntos Jurídicos
e Secretário Corporativo



JESSIE LIU-ERNSTING

Vice-presidente, Relações com
Investidores e Comunicações



JULIE-ANAÏS DEBREIL

Vice-presidente de Geologia
e Recursos Minerais



EDUARDO LEÃO

Vice-presidente
de Sustentabilidade

Política de remuneração do Conselho Administrativo e Diretores Executivos GRI 2-19, 2-20

Adotamos um processo rigoroso para determinar a remuneração, supervisionado por membros independentes, com consulta a *stakeholders* e especialistas do setor mineral aplicável aos principais executivos, com foco na responsabilização em casos de revisão de resultados financeiros ou má conduta. A transparência é garantida com registros completos nas atas de reuniões dos comitês.

A Política de Remuneração define a estrutura de honorários anuais pagos aos Diretores Elegíveis durante o ano fiscal, abrangendo as seguintes categorias:

- Taxa básica anual por servir como diretor
- Taxa anual por servir como membro de um comitê do Conselho
- Taxa anual por presidir o Conselho ou um comitê do Conselho
- Taxa anual por atuar como "Diretor Líder"

Os valores de remuneração são pagos trimestralmente e de forma antecipada, salvo disposição em contrário pelo Conselho. Vale destacar que a "Remuneração Anual" não cobre o reembolso de despesas relacionadas à participação em reuniões.

Além da Remuneração Fixa, o Conselho de Administração aprovou em 2024 um Plano de Incentivo de *Capital Omnibus* ("Plano Omnibus 2024"), que permite à GMIN

conceder unidades diferidas de ações ("DSUs"), opções de ações, unidades de ações baseadas em desempenho, unidades de ações restritas ("RSUs") e direitos de valorização de ações a empregados, executivos ou diretores da GMIN TZ ou de qualquer uma de suas subsidiárias.

Na GMIN, consideramos os aspectos ESG como fundamentais para o sucesso do nosso negócio, e parte da remuneração variável dos Executivos está atrelada ao desempenho em ESG.

Em 2024, 15% da remuneração variável (bônus anual) dos Executivos foi baseada em objetivos ESG.

Nossa essência

Direitos Humanos	35
Práticas Empregatícias	36
Incentivos Laborais.....	38
Comunicação Transparente e Antecipada	38
Fornecedores	38
Trabalho Infantil	38
Trabalho Forçado e Escravidão Moderna	39
Liberdade Sindical e Negociação Coletiva	39
Não Discriminação e Igualdade de Oportunidades	39
Política de Diversidade	40
Política Contra Violência, Assédio e Discriminação	40
Diversidade nos Órgãos de Governança e entre empregados	41
Ética Empresarial	42
Transparência e Acesso às Diretrizes	42
Análise de Conformidade	42
Ética e Conduta Empresarial	43
Prevenção de Corrupção e Suborno	43
Conflito de Interesse	43
Sistema de Gestão de Queixas e Reclamações	44



NOSSA ESSÊNCIA

Nossos valores são fundamentais para nossa identidade e norteiam todas as nossas atividades e decisões. **Acreditamos que os direitos humanos, e a ética empresarial são temas materiais prioritários.** Esses princípios nos permitem construir um legado de responsabilidade, respeito e confiança com todas as partes interessadas.



Direitos Humanos

Para a GMIN, o respeito aos Direitos Humanos é fundamental e permeia todas as nossas atividades. No entanto, atuando em jurisdições e regiões com riscos de impactos de direitos humanos relacionados às atividades extrativas, reconhecemos a nossa responsabilidade de identificar esses riscos e impactos a fim de trabalhar para geri-los.

Nossa abordagem para gerir direitos humanos segue os princípios elencados na nossa **Política de Direitos Humanos** e é alinhada com a Declaração Universal de Direitos Humanos, os Princípios Orientadores das Nações Unidas para Empresas e Direitos Humanos e com os Princípios Voluntários de Segurança e Direitos Humanos. Essa postura assegura que nossas ações estejam em conformidade com as melhores práticas globais e que a integração dos direitos humanos seja contínua e eficaz em todas as nossas operações e decisões estratégicas.

Além disso, estabelecemos códigos de conduta, políticas internas, estatutos e regulamentos, aprovadas pelo mais alto conselho e amplamente disponíveis para **consulta**. Essa série de políticas internas aborda igualmente temas relacionados à promoção e proteção de direitos humanos, tais como diversidade e inclusão, conduta responsável de fornecedores, trabalho forçado e infantil, entre outros. Esses documentos são fundamentais para garantir o respeito aos direitos humanos dentro da organização, garantindo que todas as práticas estejam em conformidade com os princípios de dignidade, igualdade e não discriminação, fundamentais para o compromisso da empresa em integrar a responsabilidade social e os direitos humanos em sua estratégia de governança.

Sendo uma empresa orgulhosamente canadense, também temos o compromisso de respeitar as diretrizes elencadas na Lei Canadense de combate ao trabalho forçado e infantil (*Fighting Against Child Labour and Forced Labour in Supply Chains Act*, em inglês), que inclui a obrigação de reportar publicamente ao Governo Canadense as nossas ações para eliminar a escravidão moderna.

Em 2024, iniciamos, com o suporte de consultoria externa especializada, a revisão de diversos processos e ações para seguir com a melhoria contínua das nossas práticas de gestão de direitos humanos, incluindo:



- Análise de Gaps da nossa abordagem geral de devida diligência em direitos humanos;



- Análise de Impactos de Direitos Humanos na nossa Mina de Tocantinzinho.

Essas atividades estão planejadas para serem concluídas no segundo trimestre de 2025, e respectivos planos de ação serão desenvolvidos para endereçar as lacunas identificadas em nossos processos, bem como os eventuais riscos ou os impactos identificados.

Nós temos o compromisso de prover acesso à reparação para quaisquer impactos em direitos humanos que tenhamos causado ou para os quais tenhamos contribuído. Para isso, possuímos um sistema de gestão de queixas e reclamações, detalhado na seção **'Ética Empresarial'** deste relatório.

Nosso Diretor de Sustentabilidade é o responsável por desenvolver e implementar nossa estratégia para gestão de direitos humanos, com o acompanhamento do Vice-presidente de Sustentabilidade e CEO. O progresso da estratégia assim como significantes riscos e impactos identificados são reportados ao Comitê ESG do Conselho Administrativo.

Práticas Empregatícias

GRI 14.17, 202, 401-1, 402-1, 401-3, 402-1, 402-2, 404-1, 404-2, 414-1, 414-2

Nós da GMIN seguimos rigorosamente a legislação trabalhista dos países onde atuamos e as diretrizes da **Organização Internacional do Trabalho (OIT)**. Programas de sensibilização sobre direitos humanos e condições de trabalho seguras foram expandidos para incluir **todos os colaboradores** e fornecedores.

Valorizamos a remuneração justa e equitativa para todos os colaboradores. Em 2024, seguindo nosso **Acordo Coletivo de Trabalho**, todos os salários foram superiores ao salário mínimo local, garantindo que todos os empregados recebam uma remuneração acima desse parâmetro, independentemente do gênero.

Além disso, monitoramos continuamente as nossas práticas salariais para assegurar a conformidade com legislações trabalhistas e princípios de equidade. Embora o salário mínimo local seja um referencial, nossa política salarial busca oferecer condições competitivas e justas, promovendo o bem-estar dos colaboradores e a retenção de talentos.



100%
dos empregados
recebem salários
SUPERIORES
ao mínimo vigente
em 2024

Na Mina Tocantinzinho, garantimos que 100% dos empregados recebem salários superiores ao mínimo vigente em 2024, refletindo nosso compromisso com práticas trabalhistas responsáveis.

Apresentamos a distribuição numérica de empregados por localidade (Tabela 4); gênero e faixa etária na Mina Tocantinzinho (Tabela 5), além das porcentagens por gênero no Canadá (Tabela 6) e no projeto Oko West (Tabela 7).



GRI 401-1 EMPREGADOS POR LOCALIDADE			
PAÍS	REGIÃO	TOTAL	PORCENTAGEM
Brasil	Centro-Oeste	12	1,2%
	Norte	804	78,6%
	Nordeste	19	1,9%
	Sudeste	71	6,9%
	Sul	2	0,2%
Canadá	-	23	2,2%
Guiana	-	92	9,0%

Em 2024, houve mudanças significativas no quantitativo de funcionários na Mina Tocantinzinho, transicionando da fase de instalação para a de produção. Nesse contexto, houve uma rotatividade de 54 colaboradores, com idades entre 21 e 61 anos.

GRI 401-1 EMPREGADOS POR GÊNERO					
MINA TOCANTINZINHO		CANADÁ		OKO WEST	
GÊNERO	PORCENTAGEM	GÊNERO	PORCENTAGEM	GÊNERO	PORCENTAGEM
	85%		29%		84%
	15%		38%		16%
		Não especificado	33%		

Incentivos laborais

14.21.3

Alguns dos benefícios comuns oferecidos aos funcionários e prestadores de serviço que atuam no Brasil são: seguro de vida; plano de saúde e licença maternidade/paternidade; plano odontológico; cartão multibenefícios (filial PA); vale alimentação (matriz BH).

Nesse sentido, em 2024, uma colaboradora retornou após licença maternidade, e duas outras se afastaram com previsão de retorno em 2025. Esses dados refletem o suporte às necessidades de nossos colaboradores e a continuidade das operações com uma força de trabalho ajustada às circunstâncias.

Quanto aos funcionários que trabalham no Canadá, os benefícios são concedidos conforme determina a legislação do país. Entre os benefícios conferidos a todos os colaboradores, estão: seguro de vida, plano de saúde e auxílio-doença e invalidez. A licença maternidade é concedida de acordo com as leis e os regulamentos de Quebec. Por fim, o plano de aquisição de ações é oferecido aos funcionários com cargos executivos do grupo. Em 2024, não houve registro de funcionárias canadenses que utilizaram o benefício de licença maternidade.

Comunicação Transparente e Antecipada

Nós prezamos pela transparência e pelo respeito aos seus colaboradores em todas as etapas das operações. Conforme estabelecido em nossa política interna e nos **Acordos Coletivos de Trabalho**, o prazo mínimo de aviso prévio para mudanças operacionais significativas que possam impactar substancialmente os empregados é de **30 dias**.

Para unidades e funções cobertas por **acordos de negociação coletiva**, esse mesmo prazo de **30 dias** está formalmente estipulado nos acordos, assegurando que os trabalhadores e seus representantes tenham tempo adequado para avaliar os

impactos das mudanças e participar de consultas e negociações conforme previsto na legislação trabalhista e nas melhores práticas de governança corporativa.

Esse compromisso reforça nossa cultura de diálogo aberto e de respeito aos direitos dos trabalhadores.

Fornecedores

Para garantir que nossos fornecedores estejam alinhados com os mais altos padrões de responsabilidade social, utilizamos a **ferramenta CIAL**, que realiza buscas sistemáticas para avaliar todos os fornecedores e identificar possíveis irregularidades sociais. Qualquer indício de não conformidade resulta na adoção de medidas corretivas e, se necessário, no encerramento da relação comercial. Em 2024, não houve irregularidades com fornecedores.

Trabalho Infantil

GRI 14.18, 408-1

Na GMIN, mantemos uma postura firme contra todas as formas de trabalho infantil e trabalho forçado, guiados por uma política de tolerância zero. Esse compromisso se reflete em nossas operações diárias, em que proibimos categoricamente a contratação de menores de idade, e se estende a toda a nossa cadeia de valor. Trabalhamos exclusivamente com fornecedores que compartilham esse padrão e exigimos que todos cumpram integralmente as leis aplicáveis relacionadas ao trabalho infantil.

Nossa abordagem está formalizada na **Política Interna Anti Trabalho Infantil e Forçado**, sendo reforçada por um monitoramento contínuo. Realizamos auditorias regulares para garantir a conformidade e, em casos raros de irregularidades, estamos preparados para tomar medidas corretivas imediatas. Para apoiar proativamente esse compromisso, utilizamos a **ferramenta CIAL**, que realiza análises sistemáticas da nossa

base de fornecedores com o objetivo de identificar riscos sociais potenciais, incluindo indícios de trabalho infantil.

Graças a essas práticas rigorosas, temos orgulho em informar que, em 2024, não foi registrado nenhum caso de trabalho infantil em nossos projetos.



Trabalho Forçado e Escravidão Moderna

GRI 14.19, 409-1

Todos os nossos funcionários e contratados são efetivados atendendo aos requisitos legais do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e da Organização Internacional do Trabalho (OIT), e ainda possuímos uma sólida política interna contra o trabalho forçado.

Na GMIN, nos comprometemos a:

- Identificar e mitigar riscos de Trabalho Forçado em suas operações e cadeia de fornecimento.
- Incorporar cláusulas contratuais que proíbam Trabalho Forçado em suas parcerias comerciais.
- Realizar *due diligence* em fusões, aquisições e parcerias para assegurar conformidade com esta Política.
- Reportar anualmente suas ações para eliminar o Trabalho Forçado.

Todos os funcionários e fornecedores têm o dever de relatar qualquer suspeita de violação ao Compliance Officer. Garantimos proteção contra retaliação para denunciantes.

Assim como para o item de Trabalho Infantil, fazemos uso da ferramenta CIAL, que realiza buscas sistemáticas para avaliar todos os fornecedores e identificar possíveis irregularidades sociais a fim de eliminar o Trabalho Forçado ou Análogo à Escravidão, e nenhuma força de trabalho dessa natureza ocorreu nos projetos da GMIN em 2024.

No final de 2024, uma empresa terceirizada iniciou avaliações de risco para identificar e mensurar a gravidade de potenciais ocorrências de trabalho forçado e infantil em nossa cadeia de fornecimento. Essas iniciativas integram nossas ações para

identificar riscos de direitos humanos e, mais especificamente, de trabalho forçado e infantil, e são reportadas publicamente em conformidades com os requisitos da legislação canadense de Combate ao Trabalho Forçado e Infantil nas Cadeias de Abastecimento (*Fighting Against Child Labour and Forced Labour in Supply Chains Act*, em inglês).

Liberdade Sindical e Negociação Coletiva

GRI 14.20, 407-1

Aqui na GMIN respeitamos e apoiamos o direito dos trabalhadores à **liberdade sindical e à negociação coletiva**, garantindo um ambiente de trabalho justo e transparente.

Em 2024, **não foram identificadas situações em que o direito dos trabalhadores à liberdade sindical ou à negociação coletiva esteja sendo violado ou em risco significativo de violação.**

Como parte do nosso compromisso com relações trabalhistas justas e equilibradas, nós da GMIN promovemos e participamos ativamente de processos de negociação coletiva. No período de relato, organizamos **assembleias de negociação** para garantir o diálogo contínuo entre a empresa e seus colaboradores, reforçando nosso compromisso com boas práticas trabalhistas.

Não Discriminação e Igualdade de Oportunidades

GRI 14.21, 202-2, 405, 406

Nós da GMIN estamos comprometidos com a promoção da diversidade, igualdade de oportunidades e um ambiente de trabalho livre de discriminação e assédio. Nossas políticas garantem que todas as decisões de contratação, promoção e remuneração sejam baseadas em mérito, garantindo equidade para todos os colaboradores.



Política de Diversidade

Na GMIN, reconhecemos a diversidade como um fator essencial para a gestão eficiente e eficaz da corporação. A empresa busca garantir que diretores e executivos sejam selecionados com base em competências, experiência e compromisso, ao mesmo tempo em que promove um ambiente inclusivo.

Nesse sentido, temos como compromissos:

- **Garantia de um conselho e equipe executiva diversos.**
- **Promoção da inclusão de mulheres, povos indígenas, pessoas com deficiência e minorias visíveis.**
- **Meta de pelo menos 30% de diretores independentes pertencentes a grupos diversos. Em 2024, 20% do Conselho de Administração era composto por mulheres (2 entre os 10 membros). Meta de 30% de mulheres, povos indígenas, pessoas com deficiência ou minorias visíveis em posições executivas até 2025.**
- **Consideração de experiência em diferentes setores para composição do conselho.**

Além disso, monitoramos e avaliamos regularmente nossas práticas de remuneração, buscando garantir que homens e mulheres recebam salários compatíveis com suas funções e responsabilidades.

Em 2024, a média salarial dos empregados da Mina Tocantinzinho e do Projeto Oko se distribuiu da seguinte forma:

Mina Tocantinzinho:



OKO:



Reconhecemos que ainda existem desafios a serem superados para atingir uma equidade salarial plena e seguimos aprimorando nossas práticas para reduzir qualquer disparidade de gênero, promovendo a igualdade de oportunidades para todos os colaboradores.



Política Contra Violência, Assédio e Discriminação

Na GMIN, temos tolerância zero para qualquer forma de discriminação, assédio ou violência no ambiente de trabalho. A empresa implementa princípios de intervenção para garantir que qualquer denúncia seja tratada com seriedade e medidas corretivas sejam aplicadas.

Principais Aspectos:

- Igualdade de tratamento, independentemente de gênero, orientação sexual, origem étnica, religião ou deficiência.
- Procedimentos de denúncia claros e proteção contra retaliação.
- Medidas disciplinares para casos comprovados de assédio ou discriminação.
- Orientação de procura a organizações externas para suporte a vítimas, como a GAIHT (Centro de Ajuda e Informação sobre Assédio no Local de Trabalho da Província de Quebec).

Em 2024, não foram registrados casos de discriminação, assédio ou violência no ambiente de trabalho.



Diversidade nos órgãos de governança e entre empregados
GRI 14.21.5

Atualmente, a estrutura organizacional da GMIN reflete a seguinte composição em termos de diversidade etária e de gênero:

ORGÃOS DE GOVERNANÇA



2 mulheres

2 mulheres
com mais de 50 anos



9 homens

1 homem
entre 30 e 50 anos
8 homens
com mais de 50 anos

CARGOS GERENCIAIS



3 mulheres

2 mulheres
entre 30 e 50 anos
1 mulher
com mais de 50 anos



4 homens

2 homens
entre 30 e 50 anos
2 homens
com mais de 50 anos

Por fim, enfatizamos que não ocorreram casos de discriminação no ano de 2024, tampouco denúncias contra assédio.

ÉTICA EMPRESARIAL

GRI 3-3, 14.22, 14.15, 2-15, 2-24, 2-23, 3-3, 205-2, SASB EM-MM-510a.1

Na GMIN, conduzimos nossos negócios com responsabilidade, sustentados por políticas que visam prevenir e mitigar riscos operacionais, sociais e ambientais. Buscamos uma cultura de integridade em todas as nossas atividades e relações comerciais, assegurando não apenas a conformidade com as leis, mas também o bem-estar de nossos colaboradores e o impacto positivo nas comunidades em que atuamos.

Garantir a conformidade com a ampla gama de leis e regulamentos que regem nossas atividades em todo o mundo é essencial para manter nossa licença para operar. Estamos comprometidos em cumprir todas as leis ambientais, os regulamentos e os requisitos de licenciamento das jurisdições onde atuamos.

Em consonância com nossos compromissos institucionais, adotamos instrumentos intergovernamentais reconhecidos internacionalmente, aprovados pelo mais alto órgão de governança, assegurando a aplicação do princípio da precaução. A comunicação desses compromissos é formalizada por meio de contratos com trabalhadores e parceiros de negócios, assegurando que todos estejam alinhados com as diretrizes e os princípios que norteiam nossas operações. Esses compromissos estão amplamente disponíveis para consulta em nosso [site](#), promovendo transparência e responsabilidade.

Para reforçar a ética e a transparência em todas as nossas operações, mantemos um monitoramento rigoroso, prevenimos a corrupção e os pagamentos sob coação, aprimoramos a *Due Diligence* e o gerenciamento de conflitos de interesse, além de fortalecer continuamente nosso Sistema de Queixas e Reclamações.

Em 2024, essas diretrizes foram integralmente seguidas.

Transparência e Acesso às Diretrizes

As diretrizes e ferramentas que asseguram a adoção desses valores estão amplamente acessíveis para consulta pública em nosso [site](#), incluindo políticas, normas e procedimentos que reforçam nosso compromisso com a ética, a transparência e a integridade. Convidamos todos a explorar nossa página de Governança Corporativa, onde poderão acessar documentos que evidenciam nossa responsabilidade empresarial e nosso compromisso com os mais altos padrões éticos.

- Política Antissuborno e Anticorrupção;
- Política de Direitos Humanos;
- Código de Ética e Conduta Empresarial;
- Código de Ética e Conduta Empresarial para Terceiros;
- Política de Diversidade;
- Política de Saúde e Segurança Ocupacional;
- Política Contra Assédio e Discriminação no Ambiente de Trabalho;
- Política de Negociação de Valores Mobiliários;
- Política de Denúncias;
- Política Ambiental;
- Política de Gestão de Rejeitos;
- Política de Mudanças Climáticas;
- Política Social e Comunitária;
- Política Contra o Trabalho Infantil e Forçado;
- Política de Proteção de Informações Pessoais;
- Política de Mídias Sociais;
- Política de Divulgação e Confidencialidade da Informação;
- Política de Aptidão para o Trabalho e Consumo de Substâncias Intoxicantes;
- Política de Reversão de Pagamentos.

Análise de Conformidade

Para assegurar o cumprimento de nossas políticas e diretrizes, realizamos avaliações periódicas de risco anticorrupção e auditorias rigorosas.

Em casos de fusões, aquisições ou *joint ventures*, o Vice-presidente Legal realiza uma revisão minuciosa para avaliar a adequação dos requisitos de auditoria, garantindo a conformidade anticorrupção.

Além disso, adotamos uma política de não contratação de funcionários ou retenção de indivíduos vinculados a Funcionários Públicos, Agentes ou outros Terceiros, evitando assim potenciais violações de nossa política e das leis anticorrupção e de conflitos de interesse.



Ética e Conduta Empresarial

Na GMIN, mantemos uma cultura de ética e responsabilidade, fundamentada em práticas transparentes e alinhadas com as leis vigentes.

Para garantir nosso compromisso com a ética e a conduta empresarial, valores inegociáveis e presentes em todas as nossas operações, implementamos, revisamos e asseguramos a rigorosa aplicação do Código de Ética, além de outras políticas relacionadas.

Nossos Representantes devem seguir rigorosamente as diretrizes dessa política e estão vedados de:

- Oferecer, prometer ou conceder qualquer vantagem indevida a Funcionários Públicos ou terceiros para favorecer a GMIN.
- Solicitar ou aceitar benefícios ilícitos de qualquer pessoa, direta ou indiretamente, visando obter vantagens indevidas.
- Realizar doações políticas ou contribuições para instituições de caridade sem o devido alinhamento com essa política.

Prevenção de Corrupção e Suborno

GRI 14.22

Sustentamos um compromisso inegociável com a integridade e a ética em nossas operações. Como parte desse princípio, reforçamos nossa política de tolerância zero a práticas de suborno e corrupção. O uso dos recursos da empresa deve estar sempre em conformidade com essa política, bem como com as legislações e as normativas anticorrupção aplicáveis, incluindo disposições extraterritoriais.

Estabelecemos diretrizes claras no que tange a nossa **Política Antissuborno e Anticorrupção**, a qual proíbe estritamente o suborno e a corrupção.

Para fortalecer esse compromisso, asseguramos que todos os

membros da alta gestão estejam plenamente informados sobre nossas políticas e práticas anticorrupção. Todos os integrantes da liderança, incluindo gerentes, vice-presidentes e o presidente, recebem orientações sobre essas diretrizes, para garantir adesão integral em todas as regiões em que operamos, abrangendo também quatro membros estrangeiros.

Todos os colaboradores foram igualmente informados sobre nossos procedimentos de combate à corrupção, assegurando uma cultura organizacional transparente e ética.

Em casos excepcionais em que situações de extorsão envolvam ameaças à segurança pessoal de nossos colaboradores, permitimos pagamentos que normalmente seriam vedados por nossa política anticorrupção. Contudo, esses pagamentos devem ser imediatamente reportados ao Vice-presidente Legal e ao Conselho, além de serem registrados de maneira transparente e precisa em nossos livros e registros, garantindo total conformidade com nossos processos internos e com a transparência organizacional.

Temos orgulho em afirmar que não foram identificados casos confirmados de corrupção em nossa organização. Esse resultado é um reflexo do nosso compromisso constante com a ética e a conformidade. Continuamos vigilantes e comprometidos em manter esse alto padrão de integridade em todas as nossas operações.

Conflitos de Interesse

GRI 2-15

Valorizamos a importância de evitar conflitos de interesse em todas as nossas operações. Por isso, buscamos evitar a contratação de funcionários indicados por Funcionários Públicos, Agentes ou Terceiros, a fim de preservar a integridade e transparência em nossas relações comerciais.

Comprometemo-nos a tomar todas as medidas adequadas para assegurar que nem nós, nem terceiros agindo em nosso nome, contratem ou retenham funcionários de forma imprudente, em alinhamento com os princípios e as restrições desta Política.



Sistema de Gestão de Queixas e Reclamações

GRI 2-26, 205-3

Valorizamos a participação de todos os *stakeholders* e buscamos manter um ambiente transparente e acessível para o envio de preocupações, elogios, sugestões e solicitações de informações gerais.

Para fortalecer esse diálogo com as comunidades e os colaboradores, implementamos o **Portal de Relacionamento** em nossa Mina Tocantinzinho, permitindo o envio de *feedbacks*, sugestões, reclamações e denúncias. Garantimos que todas as manifestações são tratadas com responsabilidade e sigilo. Além disso, esse canal está disponível para esclarecer dúvidas e fornecer informações sobre nossa empresa e nossas práticas. Em 2025, sistemas de Gestão de Queixas e reclamações serão igualmente implementados nos projetos Oko West e Gurupi, reforçando nosso compromisso com a transparência, o engajamento, a proteção e a reparação de potenciais violações de direitos humanos.

Sustentado pelos princípios de Direitos Humanos, transparência e confidencialidade, o Canal de Denúncias é gerenciado com imparcialidade e eficiência para garantir o tratamento adequado de cada relato. Nosso Procedimento Operacional de Gestão de Queixas e Reclamações para a Mina Tocantinzinho foi revisado em 2024 para melhor alinhar o processo com os critérios de eficácia dos UNGPs.

O procedimento estabelece diretrizes claras para recebimento, análise e encaminhamento das manifestações, alinhadas com as normas internacionais e com o nosso **Código de Ética e Conduta**.

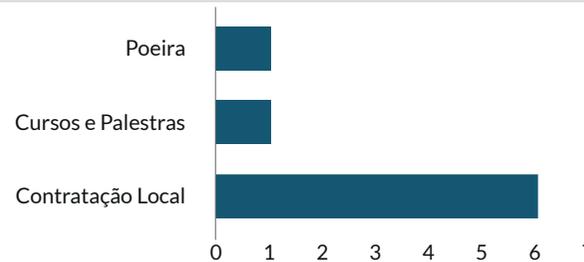
Para ampliar o conhecimento sobre esse canal na Mina Tocantinzinho, realizamos divulgações contínuas, treinamentos e materiais informativos, corroborando nosso compromisso com a integridade e a responsabilidade empresarial.

Em 2024, recebemos e tratamos oito manifestações, demonstrando que **100% das manifestações recebidas foram adequadamente atendidas e solucionadas** durante o período relatado.

As manifestações registradas envolveram uma reclamação sobre poeira; seis questões relacionadas à contratação local, sendo quatro pedidos de informação sobre cadastro de currículos e banco de talentos, e dois pedidos de maior contratação local. Além disso, houve um pedido de informação sobre cursos e palestras.

O Gráfico 1 detalha o número e os tipos de queixas recebidas.

QUANTITATIVO E TIPO DE MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS



Nossa sustentabilidade

Gestão de Resíduos e Rejeitos	47
Gestão de Resíduos e Barragens	47
Principais Indicadores de Gestão de Resíduos – 2024	48
Classificação e Destinação de Resíduos	49
Tipos de Resíduos	49
Principais Destinos (2024)	49
Monitoramento e Conformidade	50
Gestão de Barragens	51
Desempenho em 2024: Métricas e Metas.....	52
Rejeitos	52
Gestão Sustentável da Água	54
Programa de Proteção, Preservação e Recuperação de Nascentes	54
Monitoramento e Qualidade da Água - Mina do Tocantinzinho	54
Captação de Água, Gestão de Efluentes e Consumo – Mina Tocantinzinho	55
Metas e Resultados	55
Gestão de Emissões Atmosféricas e Qualidade do Ar	56
Conformidade e Monitoramento	57
Pontos de Monitoramento e Resultados	57
Emissões de Fumaça Preta	57
Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE)	58
Distribuição por GEE	59
Integridade Ambiental e Sustentabilidade dos Ecossistemas	61



NOSSA SUSTENTABILIDADE

Na GMIN Ventures, a sustentabilidade está no centro de nossa estratégia empresarial, guiando cada etapa de nossos projetos. Nossa abordagem integra rigor técnico, inovação e diálogo com *stakeholders* para garantir uma gestão eficiente de recursos, reduzindo impactos ambientais e sociais, bem como promovendo um legado positivo nos territórios onde atuamos.

Com uma visão clara e baseada em prioridades, implementamos programas robustos de gestão de resíduos, barragens, recursos hídricos e materiais geológicos. Esses esforços são sustentados por padrões globais de excelência, como o *Global Industry Standard on Tailings Management (GISTM)*, e por nosso compromisso em alinhar desempenho operacional com práticas de governança sustentável.

Nossa jornada é marcada por avanços significativos, sempre direcionada por metas ousadas e pela busca contínua por melhorias, reforçando o compromisso da GMIN em transformar desafios socioambientais em oportunidades para um futuro mais sustentável.

Nossas operações seguem protocolos rigorosos para prevenir incidentes ambientais e minimizar seus efeitos sempre que ocorrem. Entre as ações adotadas estão o planejamento criterioso das instalações, os sistemas de contenção de vazamentos, os dispositivos de monitoramento, os alarmes, os procedimentos operacionais padronizados, os treinamentos contínuos, as auditorias e as inspeções periódicas, além da realização de análises internas de risco para antecipar possíveis problemas.

Sempre que houver uma situação de não conformidade ou um incidente de grande impacto, nos comprometemos a agir com total transparência e a adotar todas as medidas necessárias para remediar os danos e evitar novas ocorrências. Em 2024 não foram registradas ocorrências significativas.



GESTÃO DE RESÍDUOS E BARRAGENS

GRI 3-3 306-2,306-3,306-4,306-5, SASB EM-MM-150a.7, SASB EM-MM-150a.8

Gestão de Resíduos e Rejeitos

Na GMIN, mantemos o compromisso com a conscientização ambiental de colaboradores e prestadores de serviço, promovendo campanhas e diálogos ambientais contínuos. Além disso, desenvolvemos ações socioambientais em escolas, fortalecendo a educação ambiental nas comunidades locais.

No âmbito de nossa responsabilidade socioambiental, em 2024, implementamos programas que integram gestão de resíduos e impacto social positivo, com destaque para:

Transformação de uniformes usados:

Os uniformes antigos são reciclados e transformados em bolsas, estojos e mochilas, promovendo a reutilização de materiais e reduzindo o descarte de resíduos têxteis.



Desafio de tampinhas solidárias:

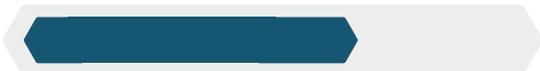
durante a II Semana do Meio Ambiente, realizada em junho de 2024, iniciamos a campanha de arrecadação de tampinhas para doação ao Hospital do Amor, em parceria com o Instituto Lions Clube. A ação, além de fortalecer práticas de sustentabilidade por meio da separação de resíduos e reciclagem, contribuiu para a captação de recursos destinados ao atendimento de pacientes em tratamento de câncer.

Nosso **Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)** é uma ferramenta essencial para minimizar a geração de resíduos durante as fases de implantação e operação do empreendimento. O PGRS assegura a destinação final adequada de cada tipo de resíduo, reduzindo impactos ambientais e sendo atualizado conforme necessário.



PRINCIPAIS INDICADORES DE GESTÃO DE RESÍDUOS - 2024

64% dos resíduos gerados foram destinados à reciclagem.



45% dos resíduos reciclados geraram receita para a empresa.



97% dos resíduos foram gerenciados por terceiros, com rastreamento via SINIR/IBAMA.



Redução de custos

operacionais de R\$ 4.253 para R\$ 2.249 por tonelada de resíduo destinado.

R\$ 4.253

R\$ 2.249

1.681.3 toneladas métricas

de resíduos gerados no total:

Resíduos não perigosos

1.355.929 toneladas métricas

Resíduos perigosos

325.384 toneladas métricas

12.806.2 toneladas métricas

de resíduos minerais (o período de operação iniciou-se em agosto de 2024):

Pilha de estéril

5.566.912 toneladas métricas

Rejeitos

7.239.290 toneladas métricas

CLASSIFICAÇÃO E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS

Os resíduos gerados são classificados conforme a ABNT NBR 10.004/2004 e rastreados por meio do SINIR/IBAMA com emissão de documentação MTR – Manifesto de Transporte de resíduos e CDF Certificado de destinação final.

Tipos de Resíduos

- Resíduos Perigosos (Classe I): Ambulatorial, contaminado, óleo usado.
- Resíduos Não Perigosos (Classe II): Orgânico, papel, sucata metálica, vidro, plásticos e efluentes sanitários.
- Resíduos Industriais: estéril e rejeito provenientes da operação da mina a céu aberto.

Principais Destinos - 2024



Óleo usado:
Encaminhado para rerrefino.



Baterias automotivas:
Reciclagem.



Sucatas Metálicas, Papel e Plástico: Reciclagem.



Não Recicláveis, Contaminados e Ambulatorial: Incineração



Resíduos orgânicos:
Incineração



Efluentes sanitários: Tratamento em Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs).



Resíduos industriais:
Barragem de contenção.

Tabela 8

GRI 306-3, 14.5.4

PESO TOTAL DOS RESÍDUOS PERIGOSOS, NÃO PERIGOSOS E RESÍDUOS MINERAIS EM TONELADAS MÉTRICAS - 2024

TIPO DE RESÍDUO	TOTAL GERADO
Não Perigosos	1.356
Perigosos	325
Resíduos Industriais	12.806.202
Total (sem resíduos industriais)	1.681
Total geral	12.807.798



Tabela 9

GRI 306-4, 14.5.5

RESÍDUOS PERIGOSOS E NÃO PERIGOSOS DESTINADOS PARA PROCESSOS DE VALORIZAÇÃO EM TONELADAS MÉTRICAS - 2024				
TIPO DE RESÍDUO	RECICLAGEM	PREPARAÇÃO PARA REUTILIZAÇÃO	OUTRAS OPERAÇÕES DE RECUPERAÇÃO**	TOTAL
Perigosos	-	-	97	97
Não Perigosos	439	2,6*	539	981
Total	439	2,6	640	1078

*Óleo de cozinha

** Outras recuperações compreendem rerrefino, para resíduos perigosos (óleo usado), e compostagem para não perigosos (orgânicos)

Tabela 10

GRI 306-5, 14.5.6

RESÍDUOS PERIGOSOS E NÃO PERIGOSOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL EM TONELADAS MÉTRICAS - 2024			
TIPO DE RESÍDUO	INCINERAÇÃO (SEM RECUPERAÇÃO DE ENERGIA)	OUTRAS OPERAÇÕES DE DISPOSIÇÃO FINAL*	TOTAL DE DESTINAÇÃO FINAL (SEM RESÍDUOS INDUSTRIAIS)
Perigosos	226	-	226
Não Perigosos	375	-	375
Total	601	-	601

*"Outras operações de disposição final" compreende tratamento de efluentes sanitários

**Não houve resíduos com destinação final nas seguintes categorias: incineração (com recuperação de energia) e aterramento



Monitoramento e Conformidade

Em 2024, a destinação dos resíduos foi monitorada através de:

- **Inventário Interno de Resíduos**, atualizado mensalmente.
- **Registro no SITE do SINIR/IBAMA**, garantindo rastreabilidade.
- **Emissão de Certificados de Destinação Final**, assegurando conformidade ambiental.
- **Licenciamento obrigatório** para empresas envolvidas no transporte, no armazenamento e na destinação final dos resíduos.

Com essas medidas, reforçamos nosso compromisso com a sustentabilidade e a gestão eficiente de resíduos na Mina Tocantinzinho.

GESTÃO DE BARRAGENS

GRI 3-3, 14.6 14.6.1 14.6.2 14.6.3, SASB EM-MM-540a.2, EM-MM-540a.3

Nós da GMIN estamos comprometidos com a gestão responsável de rejeitos na Mina Tocantinzinho. O design, a construção e a operação de nossas instalações de armazenamento de rejeitos (TSFs, *Tailings Storage Facilities*, em inglês) são orientados pelas melhores práticas e por rigorosos padrões de segurança, garantindo a estabilidade e a integridade de nossa infraestrutura a longo prazo. Nossa abordagem reflete nosso compromisso com a excelência técnica e a gestão ambiental ao desenvolver a Mina Tocantinzinho como uma operação de ouro de classe mundial.

Nosso programa de gestão de rejeitos incorpora avaliações geotécnicas rigorosas, monitoramento ambiental e medidas de preparação para emergências, garantindo a segurança de nossas operações, equipe de trabalho e comunidades ao redor.

O **Planejamento de Gestão de Riscos de Barragens de Mineração (PGRBM)** segue as diretrizes da Lei Federal nº 12.334/2010, alterada pela **Lei nº 14.066/2020**, e atende às exigências da **Resolução nº 95/2022 da Agência Nacional de Mineração (ANM)**. Além disso, nosso processo de gestão está alinhado com o Padrão Global da Indústria para a **Gestão de Rejeitos (GISTM)** e aos protocolos da **Mining Association of Canada (MAC)**, garantindo um controle eficiente e estruturado dos riscos associados.

Na Mina Tocantinzinho, gerenciamos a estrutura do Pond CIL (CTSF), que foi concluída em 2024 e se encontra em fase de avaliação antes do início das operações. Para assegurar a integridade da barragem e prevenir impactos ambientais, realizamos um monitoramento constante, empregando instrumentos como piezômetros e medidores de nível d'água, além de inspeções periódicas que identificam possíveis anomalias estruturais, como erosões e recalques. Adicionalmente, o

sistema de drenagem e bombeamento está em fase final de implantação, com o objetivo de otimizar a estabilidade da estrutura e reduzir riscos hídricos.

A gestão de riscos da barragem é baseada na **Análise dos Modos de Falha e seus Efeitos (FMEA)**, metodologia que permite avaliar diferentes cenários de risco, incluindo falhas estruturais, condições operacionais e potenciais impactos ambientais. A análise identificou oito riscos toleráveis, dos quais seis foram classificados como ALARP (tão baixos quanto razoavelmente exequíveis) e dois apresentam possibilidades de mitigação. Até o momento, não foram identificados riscos intoleráveis, indicando que as condições de segurança da estrutura estão dentro dos padrões aceitáveis.

Como parte do nosso compromisso com a segurança e a gestão responsável de rejeitos, na GMIN também possuímos um **Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM)**, garantindo a resposta rápida e eficiente em eventuais situações de emergência. O plano contempla a realização de treinamentos internos e a adoção de medidas preventivas para manter a barragem em condições seguras ao longo de sua operação.

Em 2024, lançamos a nossa Política de Gestão de Barragens, que tem como objetivo:

1.

Gerenciar as instalações de rejeitos (incluindo barragens) de forma segura, em conformidade com os padrões da indústria.

2.

Minimizar riscos e reduzir responsabilidades de longo prazo por meio de tomada de decisões baseada em riscos e gestão adaptativa em planejamento, projeto, construção, operação e fechamento das instalações de rejeitos (incluindo barragens).

3.

Proteger a saúde, a segurança e o bem-estar de seus funcionários, contratados e comunidades anfitriãs, além de respeitar os direitos humanos de todas as pessoas afetadas pelas instalações de rejeitos (incluindo barragens).

4.

Gerenciar eficazmente as instalações de rejeitos (incluindo barragens) com supervisão em nível de alta administração e envolver auditores independentes e/ou outros especialistas externos, quando necessário ou apropriado.

5.

Melhorar continuamente o sistema de gestão das instalações de rejeitos por meio de revisões internas e externas, garantindo que ele permaneça alinhado com os padrões da indústria.

6.

Desenvolver e manter planos atualizados de preparação e resposta a emergências para todas as instalações de rejeitos (incluindo barragens), em conformidade com os padrões da indústria e em consulta com as comunidades anfitriãs, autoridades locais e serviços de emergência, além de realizar exercícios regulares para testar os processos e os procedimentos de resposta a emergências da empresa.

Desempenho em 2024: Métricas e Metas

Em 2024, alcançamos avanços significativos no estabelecimento de um sistema de gestão de rejeitos de classe mundial em Tocantinzinho. Nossa abordagem integrada alinha disciplinas ambientais e de engenharia com esforços de licenciamento, aspectos legais e relações comunitárias para criar uma estrutura abrangente de governança de rejeitos. Os principais destaques de desempenho de 2024 incluem:

- Conclusão bem-sucedida do ano sem incidentes reportáveis relacionados a rejeitos em TZ.
- Implementação de avaliações independentes por terceiros para verificar a integridade e a conformidade de nossas TSFs.
- Comissionamento da TSF de TZ, projetada de acordo com os requisitos do GISTM e sujeita a monitoramento geotécnico contínuo.
- Realização de simulações de resposta a emergências em conformidade com os Planos de Preparação e Resposta a Emergências (EPRPs) específicos do local.
- Avanço contínuo rumo ao alinhamento completo com o GISTM, com uma abordagem estruturada para identificação, monitoramento e mitigação de riscos.
- Desenvolvimento de estratégias de resiliência climática, incluindo modelagem preditiva e planejamento de contingência para eventos climáticos extremos, garantindo a estabilidade das instalações de rejeitos em diversas condições ambientais.

Olhando para o futuro, nós da GMIN permanecemos focados no fortalecimento das práticas de gestão de rejeitos à medida que fazemos a transição do desenvolvimento do projeto para a produção em larga escala. Nosso compromisso com a melhoria contínua garantirá que a Mina Tocantinzinho opere com segurança, sustentabilidade e em conformidade com as melhores práticas globais de gestão de rejeitos.

Rejeitos

Em 2024, continuamos a desenvolver e implementar Planos de Gestão de Materiais Geológicos abrangentes para avaliar e mitigar os potenciais impactos ambientais de rochas estéreis e outros materiais geológicos. Nossa abordagem inclui análises detalhadas de materiais que possam ser expostos ao intemperismo durante as atividades de mineração, avaliando o potencial de drenagem ácida ou metalífera e lixiviação de metais (AMD/ML).

Nesse ano, demos início às nossas operações, gerenciando com sucesso volumes significativos de rochas estéreis, como mostrado no item de “Resíduos e Rejeitos”. Desde agosto de 2024, foram geradas 12.806 Mt de resíduos minerais (5.6 Mt de pilha de estéril e 7.2 Mt de rejeitos).

O gerenciamento mantém controles ambientais rigorosos. Os principais destaques incluem:

- Adesão a protocolos rigorosos de gestão de rochas estéreis para prevenir impactos relacionados a AMD/ML.

- Implementação de programas de monitoramento para avaliar as características geoquímicas do material extraído.

- Aplicação contínua de estratégias de recuperação progressiva para minimizar os impactos ambientais de longo prazo.

- Execução de avaliações independentes por terceiros para assegurar a conformidade com as melhores práticas da indústria.

- Desenvolvimento de um Padrão atualizado de Gestão de Resíduos Minerais para aprimorar a eficiência operacional e as salvaguardas ambientais.

A Mina Tocantinzinho adota métodos seguros e estruturados para a disposição de rejeitos, incluindo:

- **Barragem de Rejeitos de Flotação**, projetada para conter rejeitos inertes e não perigosos, conforme a ABNT NBR 10.004/2004.

Localização: Porção leste da Mina Tocantinzinho.

Método de Construção: Seção mista em solo compactado, com drenagem em areia/brita e alteamentos sucessivos para jusante.

Estado: Ativa.

Capacidade Máxima: 171 metros de altura final.

Classificação de Consequências: Conforme Requisito 4.1 do GISTM.

Avaliação de Risco: Realizada periodicamente, com revisões técnicas independentes e implementação de medidas de mitigação.

- **Reservatório de Rejeitos da Lixiviação (Pond CIL)**, que recebe rejeitos sulfetados após a destruição do cianeto, com sistemas de revestimento e coleta de vazamentos para evitar impactos ambientais.

Localização: Integrado à Mina Tocantinzinho.

Método de Construção: Estrutura escavada com aterro compactado, seguindo a ABNT NBR 13.028/2013 e padrões internacionais.

Estado: Ativo.

Mitigações: Revestimento natural do solo e revestimento sintético com sistema de detecção de vazamento

Monitoramento: Revisões regulares para garantir segurança operacional e conformidade ambiental.

Ambas as estruturas seguem rigorosos critérios técnicos e ambientais, garantindo a segurança operacional e a minimização de riscos.



GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA

GRI 3-3 303-1,303-2,303-3,303-4,303-5, 14.7 14.7.1, 14.7.2, 14.7.3, 14.7.4, 14.7.5, 14.7.6

A disponibilidade de água limpa com fornecimento eficaz é crucial para o crescimento e a saúde das comunidades, bem como para um meio ambiente saudável. Da mesma maneira, este é um recurso fundamental para nossos projetos e operações. Sendo assim, na GMIN adotamos uma abordagem integrada e responsável para a gestão da água, monitorando continuamente os recursos hídricos, incluindo águas superficiais, subterrâneas e descargas de efluentes.

Por meio do **Programa de Gerenciamento de Recursos Hídricos** e seus subprogramas, trabalhamos para mitigar os impactos à dinâmica hídrica, assegurando a qualidade das águas e do solo durante as operações da nossa Mina Tocantinzinho.

Além disso, na GMIN colaboramos ativamente com *stakeholders* para promover o uso eficiente da água, priorizando ações que reduzam desperdícios e protejam os mananciais. Realizamos, ainda, iniciativas educativas e participativas, conscientizando comunidades e parceiros sobre a importância da preservação desse recurso vital.

O uso da água na GMIN segue rigorosamente os limites estabelecidos nas outorgas, e os lançamentos em corpos hídricos receptores são realizados em conformidade com os padrões de qualidade exigidos pelas legislações vigentes, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e a preservação ambiental.

Programa de Proteção, Preservação e Recuperação de Nascentes

Como parte da nossa abordagem para a gestão hídrica, em 2024 demos seguimento ao Programa de Proteção, Preservação e Recuperação de Nascentes, com o objetivo de garantir a manutenção e a recuperação da

vegetação ciliar das Áreas de Preservação Permanente (APPs) de 39 nascentes localizadas no entorno da nossa Mina Tocantinzinho, abrangendo uma área de 30 hectares. O programa inclui os seguintes objetivos específicos:

- **Caracterizar a situação atual das áreas-alvo e do entorno imediato**, avaliando a cobertura vegetal, as áreas suscetíveis à erosão e outras ocorrências críticas ao funcionamento desses habitats.

- **Identificar e conter focos erosivos**, garantindo estabilidade morfodinâmica e hidráulica no entorno das nascentes.

- **Promover o enriquecimento vegetal**, introduzindo mudas de espécies nativas conforme o Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PCA), priorizando os serviços ecossistêmicos.

- **Monitorar periodicamente as áreas**, com visitas semestrais no primeiro ano de operação e anuais nos anos subsequentes.

Monitoramento e Qualidade da Água - Mina Tocantinzinho

Os pontos de monitoramento estão inseridos na bacia hidrográfica do Rio Tapajós, sub-bacias do Rio Jamanxim, mais precisamente na microbacia do Rio Tocantinzinho e seus afluentes Igarapé Veados, Igarapé Teodorão. A captação superficial ocorre no Igarapé dos Veados a montante do vertedouro, enquanto a descarga líquida é realizada a jusante. O monitoramento das águas superficiais é dinâmico, acompanhando a evolução das estruturas operacionais para assegurar a qualidade ambiental e o cumprimento das legislações.

Definidos no Plano de Controle Ambiental (PCA), os pontos de monitoramento garantem amostragens trimestrais dos parâmetros indicadores de qualidade da água e efluentes. Em 2024, foram coletadas amostras de águas superficiais em 15 pontos e monitoradas águas subterrâneas em 11 poços ambientais e 4 poços de abastecimento humano.

A avaliação dos resultados utiliza como referência as Resoluções CONAMA nº 357/2005 (águas superficiais), nº 396/2008 (águas subterrâneas) e nº 430/2011 (efluentes), além da Portaria GM/MS nº 888/2021 para água potável. O monitoramento quali-quantitativo considera conformidades e não conformidades nas amostragens realizadas.

Captação de Água, Gestão de Efluentes e Consumo – Mina Tocantinzinho

Quanto à captação de água, em 2024, registrou-se o quantitativo de 311.18 ML de água de superfície e 9.09 ML provenientes de captação de água subterrânea, totalizando uma captação total de 320.27 ML. A tabela a seguir apresenta a discriminação detalhada de todas as categorias e as fontes de captação utilizadas.

Em resumo, em 2024, a captação total de água foi de 320.27 ML, sendo:

- 311.18 ML de águas superficiais (Igarapé dos Veados);
- 9.09 ML de águas subterrâneas (dois poços artesianos).

Tabela 11 GRI 303-3, 14.7.4

CAPTAÇÃO DE ÁGUA EM TODAS AS ÁREAS, EM ML	
TIPO	2024
Água de superfície	311.18
Água subterrânea	9.09
Dados discriminados da captação total de água de cada uma das fontes	
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	320.27

A gestão dos efluentes também tem apresentado resultados positivos. O tratamento aplicado na Estação de Tratamento de Esgoto reduziu em até 82% os níveis de DBO, demonstrando alta eficiência e atendimento à Resolução CONAMA nº 430/2011.

A Estação de Tratamento de Esgoto passou por uma reestruturação em março de 2024, com a desmobilização da unidade do Acampamento de Exploração, mantendo-se uma estação ativa para atender a toda a demanda local.

Tabela 12 GRI 303-4, 14.7.5

TOTAL DE DESCARTE DE ÁGUA EM TODAS AS ÁREAS, EM ML	
TIPO	2024
Água doce de superfície (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	125
Outros tipos de água de superfície (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L)	-
Total anual	125

O consumo humano total da organização foi de 73.73 ML, distribuído em 87,68% proveniente de captação superficial e 12,32% proveniente de captação subterrânea. A captação e o descarte seguem rigorosos padrões de controle, com valores de vazão autorizados por outorgas específicas:

- **Captação:** Outorga nº 6.776/2023 – 4.560 m³/dia para indústria e 240 m³/dia para abastecimento humano.
- **Descarte:** Outorga nº 6.545/2023 – 240 m³/dia de efluentes tratados.

Metas e Resultados

O objetivo principal é garantir a conformidade com as normativas ambientais, subsidiando ações preventivas e corretivas para manter e aprimorar a qualidade da água que abastece as Estações de Tratamento de Água (ETA). As metas incluem:

- Registro contínuo da qualidade da água bruta que abastece a ETA;
- Subsídios para aprimoramento dos sistemas de tratamento adotados;
- Garantia da eficiência dos processos de tratamento e descarte.

Os monitoramentos realizados em 2024 identificaram infirmandas em alguns parâmetros, decorrentes das características geológicas naturais da região, sem relação com a instalação do projeto. Entre eles, destacam-se Alumínio e Ferro, além do pH.

Para esses parâmetros foi realizada uma avaliação técnica por consultoria especializada com foco na presença destes elementos nos monitoramentos hídricos. O estudo baseou-se em análises geoquímicas e dados hidrogeoquímicos e litológicos da área.

Os resultados indicam que os teores de ferro permanecem dentro dos padrões esperados para a região, sem representar risco ambiental significativo. Embora os teores sejam elevados, o estudo conclui que essa condição decorre do background geológico natural da Província Tapajós-Parima, intensificado pelo pH naturalmente ácido das águas locais – o que favorece a solubilidade do alumínio e ferro.



GESTÃO DE EMISSÕES ATMOSFÉRICAS E QUALIDADE DO AR

GRI 14.1, 14.1.2, 14.1.3, 14.1.4, 305-4, 305-5, 305-6, 305-7, 201-2, 14.2 14.2.1 14.2.2, 14.3 14.3.1 14.3.2/ SASB EM-MM-120a.1

Para gerenciar as emissões de carbono de maneira eficaz, adotamos uma abordagem estruturada baseada no Protocolo de Gases de Efeito Estufa (GHG Protocol), contemplando os escopos 1, 2 e, progressivamente, 3. No período de relato, foram realizadas as seguintes iniciativas:

- **Inventário de GEE:**

A Companhia iniciou a elaboração do inventário de emissões para os escopos 1 e 2, visando estabelecer uma linha de base para futuras metas de redução.

- **Transparência e Reporte:**

A GMIN reforçou a divulgação de informações climáticas, incorporando dados de emissões e consumo energético em seus relatórios anuais.

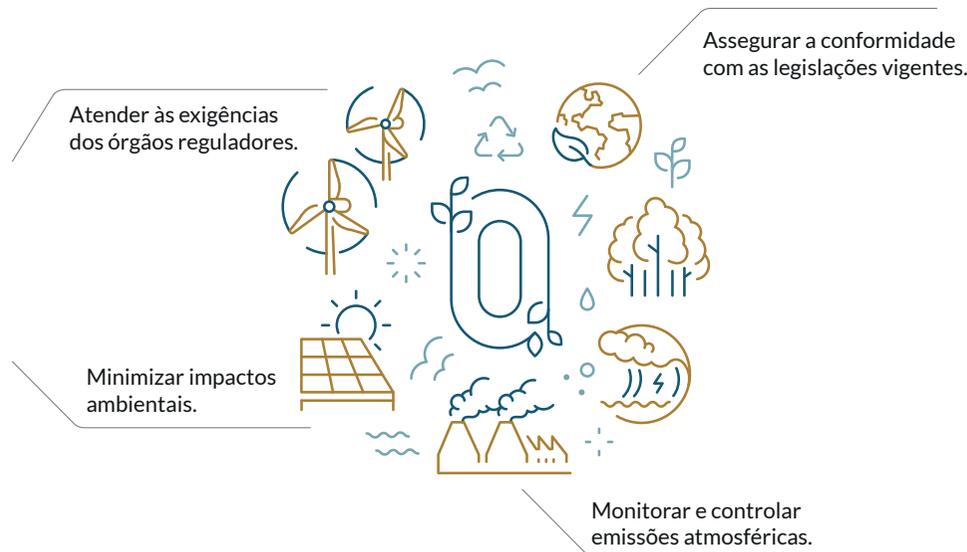
- **Engajamento da Cadeia de Valor:**

Foram iniciadas interações com fornecedores para aprimorar a compreensão e a gestão das emissões do escopo 3.

Conformidade e Monitoramento

O controle da qualidade do ar é realizado por meio de medições contínuas e sistemáticas, em conformidade com os parâmetros estabelecidos pela **Resolução CONAMA nº 491/2018**, que define os padrões nacionais de qualidade do ar, e as atualizações previstas na **Resolução CONAMA nº 506/2024**. Além disso, as diretrizes estabelecidas **Lei nº 14.850/2024** reforçam a obrigatoriedade de ações preventivas e corretivas voltadas à proteção da saúde pública e ao monitoramento ambiental eficaz.

O Programa de Gestão da Qualidade do Ar da Mina Tocantinzinho visa:



Pontos de Monitoramento e Resultados

Atualmente, são monitorados dois pontos estratégicos:

QAR-01:

Localizado no sudoeste da cava.

QAR-02:

Localizado na planta industrial.

Tabela 13

GRI 305-7

PONTOS E RESULTADOS DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR			
PARÂMETRO	PONTO	ACUMULADO ANUAL (µG/M³)	TOTAL (µG/M³)
PTS	QAR-01 (Sudoeste)	1.303	8.767
	QAR-02 (Planta)	7.464	
MP10	QAR-01 (Sudoeste)	22.681	601
	QAR-02 (Planta)	16.301	

Nota: PTS = Partículas Totais Suspensas; MP10 = Material particulado com diâmetro aerodinâmico ≤ 10 µm.

Emissões de Fumaça Preta

Cumprindo a Portaria **IBAMA nº 85/1996**, o monitoramento de fumaça preta em veículos e equipamentos movidos a diesel mostrou que todos os níveis de emissões estão dentro dos padrões legais.

Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE)

Em 2024, observou-se uma redução significativa de 81% nas emissões de GEE em relação a 2023, evidenciando os esforços da G Mining na adoção de práticas mais eficientes e sustentáveis em suas operações.

Em 2023, a mudança no uso do solo, devido ao desmatamento para a implantação da unidade, foi a principal fonte emissora. Em 2024, com o fim da construção e início da operação, essa categoria apresentou redução significativa dando lugar às emissões operacionais, principalmente combustíveis, emissões fugitivas e consumo de energia elétrica.

Em 2024, a empresa registrou

39.620 tCO₂e

de emissões totais, distribuídas da seguinte forma:

Distribuição das Emissões

Escopo 1:

29.950 tCO₂e

(atividades operacionais de Itaituba).

Escopo 2:

7.639 tCO₂e

(energia elétrica dos escritórios).

Escopo 3:

2.031 tCO₂e

(viagens de negócios e deslocamentos casa-trabalho).

Tabela 14

EMISSIONES DE TCO₂E POR ESCOPO CATEGORIA E UNIDADE

ESCOPO	CATEGORIA	TZ	ITAITUBA	OKO WEST	BELO HORIZONTE	GEORGETOWN	BROSSARD	TCO ₂ E	REPRESENTATIVIDADE
1	Combustão estacionária	3.278	-	1.929	-	-	-	5.207	13%
	Combustão móvel	21.581	-	212	-	-	0,1	21.793	55%
	Emissões fugitivas	2.850	2	212	-	-	-	2.8523	7%
	Efluentes tratados pela organização	2	-	94	-	-	96	2.8523	0,2%
	Total	27.712	2	2.236	-	-	0,07	29.950	76%
2	Consumo de energia elétrica	7.634	-	6	2	3	0,0	7.639	19%
	Total	7.634	1	-	2	3	0,0	7.639	19%
3	Resíduos sólidos da operação	792	0,2	6	0,1	0,1	0,1	799	2%
	Efluentes gerados na operação	-	-	-	-	-	-	1	0,0%
	Viagens a negócios	-	-	-	-	77	1045	1.122	3%
	Emissões casa trabalho	-	1	-	16	13	14	44	0,1%
	Outras emissões de Escopo 3	-	-	-	-	-	65	65	0,2%
Total	792	1	6	16	90	1.124	2.031	5%	
Total	36.138	3	2.242	18	93	1.124	39.620	100%	

Distribuição por GEE

- **CO2:** Principal poluente (326.270,82 tCO₂e).
- **CH₄, N₂O e HFC:** Emitidos em menores quantidades.
- **PFCs, SF₆ e NF₃:** Não detectados.
- Apesar de todos os gases mencionados serem considerados como gases do efeito estufa, o dióxido de carbono biogênico não é incluído na contabilização para a neutralização das emissões. Isso ocorre porque as emissões provenientes da queima de CO₂ biogênico têm seu impacto compensado pelo ciclo biológico associado à produção da biomassa. O CO₂ biogênico geralmente resulta da queima de biocombustíveis, da decomposição de matéria orgânica ou de queimadas de resíduos agrícolas. O processo de captura de gases de efeito estufa, que ocorre durante o crescimento da matéria-prima vegetal destinada à biomassa queimada, é o responsável por essa compensação, levando à desconsideração do CO₂ biogênico.

As distribuições por escopo podem ser observadas nas tabelas que seguem:

Tabela 15

EMISSÕES POR ESCOPO POR TIPO DE GEE E CO ² EQUIVALENTE								
GEE (T)	EMISSÕES EM TONELADAS MÉTRICAS, POR TIPO DE GEE				EMISSÕES EM TONELADAS MÉTRICAS DE CO ₂ EQUIVALENTE (TCO ₂ E)			
	ESCOPO 1	ESCOPO 2 (ABORDAGEM POR "LOCALIZAÇÃO")	ESCOPO 2 (ABORDAGEM POR "ESCOLHA DE COMPRA")	ESCOPO 3	ESCOPO 1	ESCOPO 2 (ABORDAGEM POR "LOCALIZAÇÃO")	ESCOPO 2 (ABORDAGEM POR "ESCOLHA DE COMPRA")	ESCOPO 3
CO ₂ (t)	26.614	7.639	-	1.849	26.614	7.639	-	1.849
CH ₄ (t)	2	-	-	5	65,07	-	-	150
N ₂ O (t)	2	-	-	0,11908	417,31	-	-	32
HFC (t)	1	-	-	-	2.853	-	-	-
PFC (t)	-	-	-	-	-	-	-	-
SF ₆ (t)	-	-	-	-	-	-	-	-
NF ₃ (t)	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	29.950	7.639	-	203

Tabela 16

ESCOPO 1								
CATEGORIA	COMBUSTÃO ESTACIONÁRIA	COMBUSTÃO MÓVEL	EMISSÕES FUGITIVAS	PROCESSOS INDUSTRIAIS	ATIVIDADES DE AGRICULTURA	MUDANÇA NO USO DO SOLO	RESÍDUOS (SÓLIDOS E EFLUENTES)	TOTAL DE MISSÕES ESCOPO 1
CO ₂ (t)	5173,84	21440,51	-	-	-	-	-	26614,49
CH ₄ (t)	0,76	1,57	-	-	-	-	-	2,33
N ₂ O (t)	0,05	1,17	-	-	-	-	0,36	1,57
HFC (t)	-	-	-	-	-	-	-	1,27
PFC (t)	-	-	-	-	-	-	-	-
SF ₆ (t)	-	-	-	-	-	-	-	-
NF ₃ (t)	-	-	-	-	-	-	-	-
CO ₂ e (t)	5.207	21.793	-	-	-	-	96,269	29.950
Emissões de CO ₂ biogênico (t)	481,13	3.155,33	-	-	-	-	-	3.636,46
Remoções de CO ₂ biogênico (t)	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 17

EMISSIONES ESCOPO 2: ABORDAGEM POR LOCALIZAÇÃO				
CATEGORIA*	ELETRICIDADE	PERDAS POR TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO	COMPRA DE ENERGIA TÉRMICA	TOTAL DE EMISSIONES ESCOPO 2
CO2 (t)	7639,42	-	-	7639,42
CH4 (t)	-	-	-	-
N2O (t)	-	-	-	-
HFC (t)	-	-	-	-
PFC (t)	-	-	-	-
SF6 (t)	-	-	-	-
NF3 (t)	-	-	-	-
CO2e (t)	7639,42	-	-	7.639,42
Emissões de CO2 biogênico (t)	-	-	-	-
Remoções de CO2 biogênico (t)	-	-	-	-

*Não houve emissões de escopo 2 por abordagem "escolha de compra"

Tabela 18

ESCOPO 3					
CATEGORIA*	CATEGORIA 5 - RESÍDUOS GERADOS NAS OPERAÇÕES	CATEGORIA 6 - VIAGENS A NEGÓCIOS	CATEGORIA 7 - EMISSIONES CASA-TRABALHO	CATEGORIA 15 - INVESTIMENTOS	TOTAL DE EMISSIONES ESCOPO 3
CO2 (t)	620,18	1121,68	42,52	64,55	1848,94
CH4 (t)	5,37	0	0	-	5,37
N2O (t)	0,11	0	0,01	-	0,12
HFC (t)	-	-	-	-	-
PFC (t)	-	-	-	-	-
SF6 (t)	-	-	-	-	-
NF3 (t)	-	-	-	-	-
CO2e (t)	800	1122,34	44	65	2.031
Emissões de CO2 biogênico (t)	60,76	0,15	12,15	-	73,06
Remoções de CO2 biogênico (t)	-	-	-	-	-

*Não houveram emissões nas categorias: Categoria 2 – Bens de capital; Categoria 3 – Atividades relacionadas com combustível e energia não incluídas nos Escopos 1 e 2; Categoria 9 – Transporte e distribuição (downstream); Categoria 10 – Processamento de produtos vendidos; Categoria 11 – Uso de bens e serviços vendidos; Categoria 12 – Tratamento de fim de vida dos produtos vendidos; Categoria 13 – Bens arrendados (a organização como arrendadora); Categoria 14 – Franquias e; Categoria 15 – Investimentos.

INTEGRIDADE AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE DOS ECOSISTEMAS

Biodiversidade

GRI 14.4, 14.4.2, 14.4.4 / SASB EM-MM-160a.1, SASB EM-MM-160a.3

Nós da GMIN reconhecemos o papel da mineração na proteção do meio ambiente e da biodiversidade e buscamos manter a saúde e a resiliência dos ecossistemas nas áreas onde operamos, tanto para as gerações atuais quanto para as futuras. Esse compromisso se traduz em ações concretas para evitar, mitigar e compensar impactos ambientais, seguindo diretrizes nacionais e internacionais.

As nossas iniciativas para a preservação da biodiversidade estão alinhadas com os **Objetivos para 2050 e as Metas para 2030 do Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal**, que visam deter e reverter a perda da biodiversidade, promover a restauração de ecossistemas e garantir o uso sustentável dos recursos naturais.

Ao mesmo passo, nossos programas de recuperação de áreas degradadas e monitoramento da fauna e da flora na GMIN contribuem para a **Meta 2 do Marco Global de Biodiversidade**, em que estabelecemos a necessidade de restaurar pelo menos 30% das áreas degradadas até 2030.

Além disto, nossas políticas e nossos compromissos em relação à biodiversidade se aplicam a todas as operações, com destaque para a Mina Tocantinzinho, localizada dentro da APA Tapajós e próxima a áreas protegidas, como o Parque Nacional do Jamanxim e as Florestas Nacionais do Crepori e do Jamanxim.

O nosso compromisso na GMIN é refletido na obtenção das licenças ambientais exigidas, incluindo a anuência do ICMBio – tornando a Mina Tocantinzinho o único empreendimento na APA Tapajós com essa aprovação –, além da renovação da Licença de Operação com a validade máxima permitida pela SEMAD/PA em 2024.

Gestão de Impactos na Biodiversidade

Na GMIN, seguimos a hierarquia de mitigação, priorizando a prevenção de impactos e adotando medidas de restauração e compensação quando necessário.

1. Prevenção de impactos

-  Planejamento para minimizar impactos em áreas de alta biodiversidade.
-  Controle de poluição por emissão de gases e vazamentos de resíduos.

2. Minimização de impactos

-  Revegetação progressiva e uso de espécies nativas.
-  Monitoramento contínuo da fauna e da flora.

3. Restauração ambiental

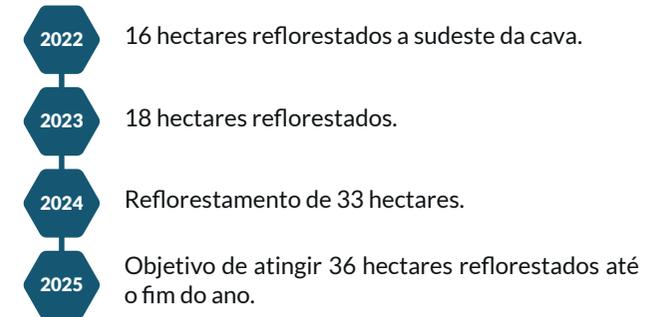
-  Programa de recuperação de áreas degradadas.
-  Reflorestamento progressivo conforme metas anuais.

Objetivos e Metas para Deter e Reverter a Perda de Biodiversidade

Adotamos medidas baseadas em consenso científico para minimizar os impactos ambientais e promover a preservação da biodiversidade. Entre as ações implementadas, destacam-se:

Programas de monitoramento de fauna e flora, para acompanhamento dos impactos sobre espécies e habitats naturais.

Programa de recuperação de áreas degradadas, que inclui metas progressivas de reflorestamento:



Locais com Impacto na Biodiversidade

Na GMIN, monitoramos a biodiversidade em nossa concessão, que abrange um habitat total de 6.583,72 hectares e abriga 1.157 espécies identificadas, incluindo 35 espécies ameaçadas de extinção, das quais:

- 3 criticamente ameaçadas
- 6 ameaçadas de extinção
- 1 quase ameaçada
- 25 vulneráveis

Os detalhes de localização da nossa Mina Tocantinzinho são:

- **Planta de beneficiamento:** 485,87 hectares (284,50 ha de área construída).
- **Localização:** Dentro da APA Tapajós, adjacente ao Parque Nacional do Jamanxim e às Flonas do Crepori e Jamanxim.
- **Impactos diretos:** Desmatamento, emissão de poluentes, redução de espécies.

Fatores Diretos de Perda de Biodiversidade

- **Conversão de habitats:** desde 2023, data de início do projeto, foram suprimidos 472,7 hectares de vegetação, conforme autorização 5165/2023.
- **Captação e consumo de água:** 73,73 ML em 2024.
- **Poluição:** Emissão de gases atmosféricos e vazamento/derramamento de resíduos.
- **Espécies exploradas:**
 - **Flora:** O projeto possui um viveiro que resgata espécies da mata para produção de mudas nativas.
 - **Fauna:** A empresa mantém uma parceria com universidades para que animais abatidos possam ser utilizados para fins científicos.



Envolvimento de Comunidades Locais e ONGs na Restauração

Na GMIN, possuímos um Programa de Desenvolvimento de Fornecedores Locais, que inclui viveiros em Santarém. Em 2024, 18 mil mudas foram produzidas em Santarém para a Mina Tocantinzinho.

Impacto dos Fornecedores na Biodiversidade

Os fornecedores que geram maior impacto na biodiversidade em 2024 estão diretamente ligados à logística e ao transporte, atividades que frequentemente resultam em degradação ambiental devido à emissão de poluentes, aos ruídos, aos riscos de atropelamento de fauna e à pressão sobre a infraestrutura local.

- **Arizona (logística):** Essa empresa é responsável pelo transporte de diversos insumos e equipamentos necessários para o projeto. Devido ao grande volume de cargas movimentadas e à frequência das viagens, a operação gera impactos ambientais significativos, como emissões de CO₂, compactação do solo em áreas de circulação de veículos pesados e possíveis distúrbios na fauna local devido ao aumento do tráfego.
- **Catani (transporte de funcionários):** A empresa opera uma frota diária para deslocamento dos trabalhadores, o que implica um fluxo constante de veículos na região. Esse alto volume de tráfego pode contribuir para o atropelamento de animais silvestres, ruídos que afetam a fauna e até mesmo a fragmentação de habitats, dependendo das rotas utilizadas.
- **Castanha (supermercado e transporte de insumos e alimentos):** Além da sua função comercial, o supermercado Castanha realiza o traslado diário de suprimentos essenciais para o empreendimento. O impacto ambiental dessa



atividade está relacionado ao tráfego constante de veículos transportando alimentos e outros produtos, o que pode aumentar a poluição do ar e o risco de acidentes envolvendo animais, além de influenciar na dinâmica local de consumo e descarte de resíduos.

- **Zílio & Zílio (empresa com ampla gama de atividades econômicas, extração de madeira, construção, energia e serviços):** Contratada pela G Mining Ventures para a manutenção da Estrada Municipal do Tocantinzinho, atua em diversas frentes, incluindo extração de madeira em florestas nativas, obras de terraplenagem e construção de rodovias. A execução desses serviços apresenta impactos ambientais relevantes, especialmente pelo tráfego constante de veículos pesados ao longo dos 72 km da via, o que contribui para o abaulamento da pista, formação de lama em períodos chuvosos e aumento da poeira em períodos secos.

Métricas para Monitoramento da Biodiversidade

A empresa utiliza os seguintes programas de monitoramento:

Fauna

- Monitoramento da área
- Monitoramento de atropelamento de fauna
- Monitoramento de risco aeroportuário (iniciado em setembro de 2024)

Flora

- Parcelas de controle
- Parcelas antigas

Durante o ano de 2024, nós da GMIN executamos três campanhas de monitoramento da biodiversidade terrestre e aquática na área da Mina Tocantinzinho, seguindo o plano técnico e as condicionantes ambientais. Os resultados trazem indicadores relevantes sobre o estado atual da fauna, da flora e da qualidade ambiental do território monitorado.

- Nenhuma espécie considerada oficialmente ameaçada foi registrada nas campanhas, segundo as listas da IUCN, MMA e ICMBio.

- A espécie *Harpia harpyja* (gavião-real) foi registrada visualmente nas imediações. Ela está classificada como "vulnerável" no Brasil (MMA) e "quase ameaçada" pela IUCN. Sua presença indica a existência de áreas de floresta primária conservada, pois essa ave depende de grandes árvores para nidificação e caça em regiões com baixa perturbação humana.

A ictiofauna (peixes) apresentou **89 espécies** distribuídas entre diferentes ordens e famílias, com destaque para:

- *Astyanax bimaculatus* – tolerante e amplamente distribuída.
- *Serrasalmus rhombeus* – predador topo de cadeia; sua presença sugere equilíbrio trófico.
- *Plagioscion squamosissimus* – associado a ambientes alterados; também com importância pesqueira.

Algumas dessas espécies foram identificadas como **bioindicadoras**:

- Presença de *Serrasalmus rhombeus* e *Acestrorhynchus microlepis* pode indicar estabilidade nos níveis tróficos e pouca poluição orgânica.
- *Astyanax bimaculatus* indica capacidade de adaptação a ambientes alterados, comum em áreas sob impacto antrópico moderado.
- *Plagioscion squamosissimus* é indicadora de ambientes eutrofizados, podendo apontar alterações na qualidade da água.

Fitoplâncton, zooplâncton e perífíton - Bioindicadores

- **Fitoplâncton:** 90 espécies registradas, com riqueza estimada em até 97. A diversidade (índice de Shannon) variou entre 2,6 e 2,9, com boa equitatividade (0,8). Isso sugere um sistema moderadamente equilibrado, sem dominância excessiva.

- **Zooplâncton:** Predominância de tecamebas (23 espécies), além de rotíferos, cladocera e copépodes (presentes em alta densidade em áreas com maior turbidez e impacto físico; sugerem variações sazonais nos ciclos hidrológicos e possível influência de dragagem ou movimentação de solo). Essas comunidades refletem **ambientes oligotróficos** e relativamente bem preservados, mas com sinais pontuais de alteração, sobretudo em áreas mais próximas à zona de construção. Comparada a anos anteriores, a densidade zooplânctônica aumentou até 1000 vezes em alguns pontos de coleta.

- **Perífíton:** Comunidade composta principalmente por diatomáceas. Isso aponta para boa oxigenação e leve acúmulo de nutrientes, típico de sistemas fluviais tropicais com perturbações controladas. A presença de **diatomáceas no perífíton** indica presença constante de luz e fluxo moderado de água, confirmando a funcionalidade ecológica de pequenos corpos d'água na região da mina.

Os dados de 2024 revelam que, apesar das pressões típicas de instalação de empreendimento mineral, a biodiversidade local mantém uma estrutura funcional. A ausência de espécies ameaçadas, a presença de bioindicadores sensíveis como *Harpia harpyja* e comunidades aquáticas equilibradas sugerem que as medidas de mitigação estão funcionando. A continuidade e o aprimoramento do monitoramento são essenciais para manter essa tendência e detectar precocemente qualquer deterioração nos ecossistemas locais.

Em 2024, todas as medidas de restauração e proteção foram supervisionadas e implementadas pela própria GMIN, sem parcerias externas.





Mudanças Climáticas

Nós da GMIN reconhecemos que as mudanças climáticas representam um dos maiores desafios globais da atualidade. Estamos comprometidos em minimizar a pegada de carbono, por meio de ações concretas voltadas à redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE), à eficiência energética e ao uso de energias renováveis.

Nesse sentido, em 2024, implementamos a **Política de Mudanças Climáticas**, compreendendo que a transição para uma economia de baixo carbono é essencial para garantir a sustentabilidade das nossas operações no longo prazo e o atendimento às expectativas dos *stakeholders*.

Para avaliar a resiliência da estratégia de nossa organização, é crucial considerar cenários climáticos que influenciem as operações diretas (como as condições climáticas que afetam a extração, o transporte e o processamento do minério), bem como as políticas de mitigação e adaptação que a indústria pode implementar para reduzir riscos. Consideramos, entre eles, o cenário de 1,5°C, que exige ações agressivas de mitigação e adaptação, como o uso de tecnologias de baixo carbono, maior eficiência energética, gestão sustentável da água e adaptação de infraestruturas às novas realidades climáticas.

Riscos e Vulnerabilidades

As operações da GMIN já incorporam em seu planejamento as projeções de aumento na intensidade e na frequência de chuvas, períodos prolongados de seca, elevação das temperaturas médias e maior ocorrência de eventos extremos. Essas alterações no regime climático podem comprometer tanto a estabilidade das atividades quanto a integridade de nossas infraestruturas e a segurança das pessoas envolvidas.

Temos monitorado com atenção o impacto de chuvas intensas em áreas de lavra e vias de acesso, que elevam o risco de deslizamentos de terra, inundações e danos em barragens de rejeitos. A escassez hídrica, por sua vez, tem potencial de afetar diretamente a disponibilidade de água necessária para o processamento do minério, bem como o funcionamento de sistemas de resfriamento e outros processos industriais que dependem desse recurso.

O aumento das temperaturas também representa um desafio crescente, pois pode reduzir a eficiência dos processos de extração e elevar a demanda energética. Já enfrentamos situações em que a variabilidade térmica exigiu ajustes técnicos e operacionais. Além disso, eventos extremos, como tempestades severas e enchentes, podem comprometer rotas logísticas, depósitos e instalações, interrompendo a cadeia de suprimentos e gerando custos inesperados com manutenção emergencial e paralisações.

Outro ponto crítico é a segurança energética. Algumas de nossas operações são parcialmente abastecidas por fontes hidrelétricas ou energias renováveis, que também estão sujeitas a variações climáticas. Essa vulnerabilidade reforça a importância dos estudos em andamento sobre geração própria de energia limpa e diversificação de fontes.

Antes da adoção das medidas de mitigação, os impactos financeiros desses riscos poderiam incluir perdas operacionais relevantes, aumento nos custos com reparos, elevação dos prêmios de seguro e maior exposição regulatória. Para reduzir esses efeitos, a GMIN já implantou planos de contingência, sistemas de monitoramento climático em tempo real, reforçou a segurança de suas barragens e otimizou a gestão hídrica com projetos de reúso e captação de águas pluviais.

Oportunidades Estratégicas

Ao mesmo tempo em que lidamos com os riscos, reconhecemos que o contexto climático também abre espaço para inovação, ganhos de eficiência e fortalecimento institucional. A pressão crescente por descarbonização e responsabilidade ambiental vem acelerando a adoção de soluções mais limpas e tecnológicas.

Nesse cenário, a GMIN está avançando em frentes como a transição para energias renováveis, a redução das emissões de gases de efeito estufa e a busca por maior eficiência energética nos processos. Já iniciamos estudos para autogeração com fontes solar e eólica, assim como estamos avaliando fornecedores que ofereçam energia limpa em condições estáveis e seguras para nossas unidades operacionais.

Além dos benefícios ambientais, essas ações têm potencial de reduzir custos operacionais a médio e longo prazo, diminuir a exposição à volatilidade de preços de energia e ampliar o acesso a incentivos fiscais, financiamentos verdes e programas de certificação ambiental.

Entendemos que empresas com desempenho sustentável consistente são mais valorizadas por investidores e parceiros institucionais.



A GMIN também está em processo de qualificação para certificações ambientais relevantes, como a ISO 14001, e participa de iniciativas e fóruns ligados à mineração responsável. Investimos em treinamentos para adaptação tecnológica e firmamos parcerias com organizações públicas e privadas para desenvolvimento conjunto de boas práticas climáticas.

Plano de adaptação às mudanças climáticas

Apesar de não possuímos um plano em ação de adaptação às mudanças climáticas, possuímos um delineado a ser implementado. O projeto visa identificar os riscos climáticos específicos para a mineração de ouro e desenvolver ações para mitigar esses riscos, garantindo a continuidade e a resiliência das operações da empresa. Tendo como principal objetivo garantir a continuidade das operações de mineração de forma sustentável, minimizando os impactos ambientais e sociais da atividade. Algumas metas são:

- **Aumentar a resiliência da operação:** Implantar medidas para que as instalações e infraestruturas sejam mais resilientes a eventos climáticos extremos, como enchentes e secas.
- **Reduzir o impacto ambiental:** Minimizar o consumo de água e a emissão de gases de efeito estufa, adotando práticas de economia circular e promovendo a recuperação de áreas degradadas.
- **Garantir a segurança dos trabalhadores e das comunidades:** Implementar protocolos de segurança para situações de risco climáticos, como evacuação durante tempestades ou protocolos de emergência durante secas.

Metas e Compromissos

Com o aumento progressivo do nosso portfólio e, consequentemente, das nossas atividades operacionais, seguimos constantemente analisando e entendendo nossos desafios e as oportunidades para definirmos metas cada vez mais ambiciosas. Atualmente, e sempre pensando em soluções sustentáveis de longo prazo, definimos as seguintes atividades para a redução de emissões:



Definição de uma meta corporativa de redução de emissões até 2030;



Expansão do inventário de GEE para incluir emissões do escopo 3;



Fortalecimento da governança climática, com integração das diretrizes de mudanças climáticas na estrutura de gestão corporativa.



Aumento do uso de energia renovável e implantação de projetos de auto geração;

Energia Renovável e Eficiência Energética

Na GMIN, o compromisso com a redução da intensidade de emissões passa pelo investimento em energia limpa e pela melhoria da eficiência energética nas operações. Algumas das medidas adotadas incluem:

- **Uso de Fontes Renováveis:** Avaliação de contratos de fornecimento de energia renovável, com o objetivo de reduzir a dependência de fontes fósseis.
- **Otimização de Processos:** Implementação de iniciativas para reduzir o consumo energético em atividades de mineração e processamento.
- **Autogeração de Energia:** Estudos para instalação de sistemas de geração própria de energia limpa, visando maior eficiência e segurança energética.

No contexto do cenário de 1,5°C, reforçamos a manutenção preventiva de equipamentos e a modernização das instalações para reduzir o consumo energético e as emissões associadas.

Compensação de Carbono e Adaptação Climática

Consciente da importância de neutralizar as emissões residuais, a GMIN está desenvolvendo projetos de compensação de carbono, incluindo:

- **Reflorestamento e Recuperação de Áreas Degradadas:** Elaboração de um programa de revegetação para mitigar impactos ambientais e capturar carbono atmosférico.
- **Compra de Créditos de Carbono:** Avaliação da participação no mercado voluntário de carbono para complementar as ações de neutralização.
- **Resiliência Climática:** Desenvolvimento de estratégias para aumentar a resiliência das operações aos impactos físicos e regulatórios das mudanças climáticas.

Exemplos de ações em curso podem ser observadas na Tabela 19 ao lado.

Tabela 19

AÇÕES EM CURSO SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS		
AÇÃO	OBJETIVO	INDICADOR
Reciclagem e captação de água da chuva	Reduzir consumo hídrico	-20% até 2030
Reforço de barragens de rejeitos	Evitar danos por inundações	Nenhum incidente climático
Monitoramento climático em tempo real	Antecipar riscos	90% dos eventos previstos respondidos com sucesso
Redução do uso de cianeto e rejeitos secos	Minimizar impactos ambientais	Maior segurança e menor contaminação

Nosso legado

Saúde e Segurança Ocupacional	69
Saúde e Bem-Estar do Trabalhador	70
Principais Ações de Segurança e Saúde Ocupacional - 2024	71
Capacitação em Saúde e Segurança Ocupacional	74
Participação e Comunicação em Saúde e Segurança Ocupacional	75
Avaliação de Riscos, Identificação de Periculosidade e Incidentes	75
Saúde e Segurança	76
Acidentes de Trabalho	77
Doenças Profissionais	77
Geração de Empregos e Desenvolvimento da Economia Regional	77
Emprego Local	77
Cadeia de Suprimentos	82
Performance Social	82
Mineração Artesanal e de Pequena Escala (MAPE)	82
Impacto nas Comunidades Locais	83
Investimento Social e Legado Comunitário	83
Iniciativas de Investimento Social	84



NOSSO LEGADO

Enfatizamos as ações voltadas à saúde e à segurança, à geração de empregos e ao fortalecimento da economia local, bem como ao desempenho social e aos investimentos comunitários, evidenciando nosso compromisso com a construção de um legado que vai além dos resultados de curto prazo. Nosso foco é estabelecer uma base sólida para as comunidades, buscando que os benefícios das nossas operações se estendam de forma responsável, impactando positivamente as gerações futuras.

Saúde e segurança ocupacional

GRI 3-3, 14.14; 14.15;14.16, 403/SASB EM-MM-320a.1

A saúde e a segurança de nossos funcionários, prestadores de serviços e todas as partes interessadas estão na vanguarda de nossa maneira de trabalhar. Temos orgulho de nosso excelente histórico de segurança durante a construção e a operação dos nossos ativos.

A Tabela 20 ao lado informa a nossa performance de segurança do ano de 2024.

Tabela 20

PERFORMANCE DE SEGURANÇA (2024) - MINA TOCANTINZINHO													
TOCANTINZINHO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Incidentes Fatais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acidentes com Afastamento	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Acidentes com Restrição de Trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acidentes com Assistência Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de Acidentes Registráveis	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Acidentes com Primeiros Socorros	7	6	3	4	5	7	3	6	3	1	1	3	49
Horas-Homens Trabalhadas	289,531	258,812	251,585	233,198	247,87	195,832	172,433	164,935	165,712	163,038	170,637	172,54	2.486,123
Taxa de Acidentes com Afastamento	0,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,08
Taxa de Acidentes Registráveis	0,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,08

Almejamos manter e/ou melhorar nosso desempenho em saúde e segurança ocupacional.

A mineração, a moagem e o processamento do minério de ouro são atividades intrinsecamente de alto risco, podendo expor trabalhadores, contratados, parceiros comerciais e outras partes interessadas a riscos físicos, químicos e riscos à saúde e à segurança.

Em resposta a isso, nosso Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho integra programas e processos operacionais essenciais em uma estrutura unificada, permitindo uma gestão eficaz da conformidade regulatória e a mitigação de riscos operacionais, promovendo a segurança de todos os envolvidos.

Acompanhamos a conformidade por meio de registros de requisitos legais e de licenciamento, além de inspeções, auditorias e monitoramento ambiental. Também conduzimos investigações e análises de incidentes ambientais para identificar suas causas fundamentais, facilitando a implementação de estratégias de mitigação e evitando a repetição de ocorrências.

Saúde e Bem-Estar do Trabalhador

GRI 401-2; 403-1; 403-3; 403-6; 2-8

Nossa cultura de segurança é estruturada com foco na capacitação contínua e no engajamento ativo dos colaboradores. Buscamos fortalecer a percepção de riscos e incentivar a responsabilidade compartilhada na prevenção de incidentes. Por meio de treinamentos regulares e medidas proativas, garantimos que todos tenham conhecimento e autonomia para identificar, avaliar e mitigar potenciais riscos. Dessa forma, promovemos um ambiente de trabalho seguro, alinhado com as melhores práticas de saúde e segurança ocupacional, contribuindo para a integridade física e o bem-estar de nossa equipe.

A construção de uma cultura de segurança é um processo contínuo e integrado às operações diárias.

Na Mina Tocantinzinho, as reuniões diárias reforçam diretrizes de segurança e prevenção de riscos, integrando exercícios ergonômicos para reduzir impactos à saúde ocupacional. Dada a localização do empreendimento e do regime de trabalho, foram implementadas estruturas para o bem-estar e a saúde mental dos colaboradores. O projeto dispõe de academia, campo de futebol e espaços compartilhados com televisão e acesso à internet, promovendo socialização e lazer. Essas iniciativas visam mitigar impactos do isolamento geográfico e contribuir para a qualidade de vida no ambiente de trabalho.

O atendimento à saúde é assegurado por um serviço ambulatorial *in loco*, com equipe especializada composta por médicos, enfermeiros do trabalho e técnicos de enfermagem. O ambulatório presta assistência emergencial e monitora a saúde ocupacional. Além disso, os colaboradores possuem planos de saúde para acompanhamento fora do site.

Em 2024, conduzimos campanhas mensais de saúde, abordando temas como vacinação, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), uso de álcool e outras drogas. Também mantivemos a rotina de Diálogos Diários de Segurança (DDS).





As principais ações voltadas à segurança e à saúde ocupacional incluíram:

- Campanha de Carnaval 2024
- Campanha de Imunização - Gripe
- Campanha Abril Verde
- Campanha Outubro Rosa
- Campanha de Prevenção e Combate a Hipertensão Arterial
- Campanha Março Lilás, Amarelo e Azul Marinho
- Maio Amarelo
- Novembro Azul
- Campanha de Percepção de Riscos nas Operações de Mina
- Campanha de Prevenção e Combate ao Fumo
- Setembro Amarelo
- Campanha Dezembro Vermelho



Campanha de vacinação contra a gripe



Dezembro Vermelho



Prevenção e Combate a hipertensão arterial



Abril Verde



Maio Amarelo



Percepção de Riscos-Mina



Outubro Rosa



Novembro Azul

Além disso, foram realizadas Campanhas Socioambientais, como:

- II Semana do Meio Ambiente
- Campanhas Socioambientais - Campanha de Saúde Bucal nas Comunidades

A Figura abaixo evidencia essas atividades.



O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) é aplicado em exames admissionais, periódicos, de mudança de função e demissionais, reforçando nosso compromisso com a saúde dos trabalhadores. Adicionalmente, estamos implementando o sistema **Sênior**, que irá aprimorar a gestão em saúde e segurança do trabalho.

Em relação aos benefícios oferecidos aos colaboradores com vínculo integral, a empresa oferece Plano de Saúde, Plano Odontológico, Seguro de Vida e Cartão Multibenefícios.

Capacitação em Saúde e Segurança Ocupacional

GRI 404-1; 404-2; 403-5; 14.21.4

As capacitações em saúde e segurança ocupacional são realizadas de forma contínua para todos os colaboradores da operação em Tocantinzinho, e os visitantes recebem orientação de segurança. Nossos programas de treinamento, estruturados com base em competência e evidências, garantem que os trabalhadores adquiram as habilidades e os conhecimentos necessários para desempenhar suas atividades com segurança. Os contratados seguem os mesmos padrões de saúde e segurança.

Em nosso Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho, asseguramos a conformidade com as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego, com todas as funções detalhadas nas descrições de cargo e os riscos ocupacionais registrados no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e na Matriz de Riscos, integrados ao Grupo Homogêneo de Exposição (GHE).

Em 2024, todos os funcionários participaram de treinamentos, de integração e específicos de segurança para garantir e reforçar a segurança e as competências requeridas. Foram realizadas 14.275 horas de treinamento especializado para reforçar os conhecimentos de segurança e as competências necessárias.

Total de participações em treinamentos:

GMIN: 73

Mina TZ: 1774

Contratados: 760

GRI 404-1

Os treinamentos são realizados semanalmente, abordando temas específicos como ferramentas elétricas, trabalho em altura, combate a incêndio e NR-22 para novos contratados. Além disso, implementamos um cronograma de capacitações detalhado, com sessões regulares de indução e segurança no trabalho, incluindo os módulos NR-33 e NR-35. A Tabela 21 apresenta os conteúdos abordados, sistematizados de acordo com nosso processo de gestão.

Tabela 21

CONTEÚDOS DAS CAPACITAÇÕES EM SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL SISTEMA DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

CONTEÚDOS	
Treinamento introdutório para os empregados em atendimento à NR	Elaboração do PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos
Elaboração do PPR - Programa de Proteção Respiratória em atendimento à NR-1 - Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais/Nr-22 - Segurança e Saúde Ocupacional	Elaboração do PCA - Programa de Conservação Auditiva em atendimento à NR-1 - Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais/Nr-22 - Segurança e Saúde Ocupacional na Mineração
Elaboração das Ordens de Serviço das funções em atendimento à NR-1	Elaboração do GRO - Gerenciamento dos Riscos Ocupacionais, em atendimento à NR-1 - Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais

Elaboração da Matriz de Riscos Ocupacionais

Participação e Comunicação em Saúde e Segurança Ocupacional

GRI 403-4

Em nossa operação em Tocantinzinho, realizamos reuniões diárias com as equipes para tratar de questões relacionadas à Saúde e à Segurança do Trabalho. O objetivo é garantir que a gestão e a comunicação dos processos ocupacionais sejam eficazes, assegurando que os procedimentos de segurança sejam atendidos de forma contínua e eficiente.

Além disso, promovemos encontros gerenciais para alinhar e revisar nossos processos organizacionais, garantindo a integração entre os setores e o cumprimento das diretrizes estratégicas e operacionais. Essas reuniões são fundamentais para manter o foco nas metas de segurança, bem-estar e eficiência, incentivando a melhoria contínua em nossas práticas.

Avaliação de Riscos, Identificação de Periculosidade e Incidentes

GRI 403-2; 403-7; 14.15

Realizamos avaliações ambientais de riscos ocupacionais em conformidade com as Normas Regulamentadoras NR-09, NR-15 e NR-22. Nesse sentido, elaboramos o Laudo das Condições do Ambiente de Trabalho (LTCAT) para emissão do Perfil Profissional Previdenciário (PPP) e do Laudo de Insalubridade e Periculosidade (LIPE), com o objetivo de identificar funções que recebem adicionais de insalubridade e periculosidade.

Garantimos a proteção dos trabalhadores por meio da distribuição de EPIs, análise de riscos das tarefas, permissões de trabalho e procedimentos de segurança, assegurando o cumprimento das normas e a minimização de riscos. Para funções que exigem, pagamos o adicional de 30% de periculosidade, além de garantir o direito de recusa dos trabalhadores, conforme a NR-01.

Na GMIN, possuímos procedimentos de segurança específicos para diversas atividades, como trabalho em altura, protocolos de bloqueio de energia (LOTOTO), espaço confinado, lançamento de carga, trabalho a quente e análise de risco da tarefa. Em caso de acidentes, adotamos procedimentos para investigação e aplicação de melhorias para mitigar riscos.

O serviço de saúde do trabalho é responsável por identificar e eliminar a periculosidade, além de minimizar riscos no ambiente laboral. Nossas ordens de serviço incluem informações sobre as obrigações do empregador, riscos das atividades, medidas preventivas, EPIs obrigatórios, treinamentos e procedimentos em caso de acidente, assegurando a qualidade dos serviços e a correta descrição de cargo e função.

Implementamos um conjunto de regras essenciais de segurança, amplamente disseminadas em nossos treinamentos de Saúde e Segurança do Trabalho para funcionários e contratados. Essas diretrizes reforçam a cultura de prevenção, orientando práticas seguras em atividades de risco e reduzindo a probabilidade de acidentes graves ou fatais.

Para mitigar possíveis impactos relacionados a nossas operações, realizamos o mapeamento de riscos do negócio e elaboramos um plano de ação específico, endereçando os responsáveis e os prazos para sua execução.



Princípio da Segurança

Só execute uma tarefa se tiver sido treinado, habilitado, autorizado e equipado com o Equipamento de Proteção Individual (EPI) adequado.

Estrutura & Superfícies

Nunca trabalhe em estrutura que não esteja sustentada, apoiada e fixada.

Bloqueio de Energias (LOTOTO)

Nunca trabalhe próximo a rede elétrica energizada ou em exposição à qualquer energia sem estar bloqueada, etiquetada, testada e sem permissão de trabalho.

Apto para Trabalho

Nunca entre no site/local de trabalho tendo usado ou de posse de álcool ou drogas ilícitas.

Escavação, Abertura de Solo/Piso ou Borda

Nunca faça uma escavação sem a devida permissão de trabalho no local. No planejamento das escavações deve observar as recomendações da NR-18.

**Saúde & Segurança
REGRAS DE OURO**

Carga Suspensa

Nunca transite ou passe sob carga suspensa ou faça qualquer içamento sobre pessoas.

Trabalho em Altura

Nunca trabalhe acima de 1,80m sem estar devidamente ancorado. Uma análise de risco da tarefa deve ser realizada para trabalho em altura e deve ser adotado as medidas de proteção adequadas para prevenção de acidentes de trabalho. Use o cinto de segurança e faça sua inspeção antes do uso.

Produtos Químicos e Explosivos

Nunca manuseie ou use produtos químicos, substâncias perigosas e explosivas sem estar treinado e autorizado.

Espaço Confinado

Nunca entre em um espaço confinado sem estar treinado e sem permissão de trabalho em um espaço confinado - PET.

Veículos e Equipamentos

Nunca realize uma atividade sem o devido treinamento e nunca dirija veículos ou opere equipamentos sem estar treinado, habilitado e devidamente autorizado.

Acidentes de Trabalho

GRI 403-8; 403-9

Como mineradora responsável, adotamos medidas preventivas para proteger a saúde e a segurança de trabalhadores, contratados e das comunidades em que atuamos. A gestão de riscos ocupacionais é um processo contínuo, focado na identificação, na avaliação e no controle dos perigos no ambiente de trabalho.

Em casos de acidentes, implementamos ações corretivas para eliminar ou neutralizar riscos e prevenir recorrências. Essas medidas incluem ajustes em procedimentos de engenharia, adoção de controles administrativos, sinalização adequada e fornecimento de EPIs. Além disso, conduzimos investigações detalhadas, com simulações, registros fotográficos, depoimentos e análises técnicas para fortalecer a segurança operacional.

Em 2024, mantivemos um ambiente de trabalho sem registros de acidentes graves, garantindo que todos os nossos funcionários, contratados e consultores retornassem com segurança ao final de cada jornada. No período, foram registradas **154 horas/rotação trabalhadas**, com um total de **14 acidentes de trabalho sem afastamento** e nenhum óbito.

Os índices de acidentes são calculados com base em 200.000 horas trabalhadas. As principais ocorrências envolveram mãos e dedos dos trabalhadores, sem registro de gravidade. A identificação e o controle dos riscos seguem a Matriz de Riscos Ocupacionais e o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais.

Doenças Profissionais

GRI 403-10

Em 2024, não foram registrados casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória, nem óbitos decorrentes de doenças ocupacionais.

Conforme mencionado anteriormente, os riscos à saúde são identificados por meio da **Matriz de Riscos Ocupacionais**, do

Gerenciamento de Riscos Ocupacionais e do **Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)**, abrangendo exposições a ruídos, poeira, produtos químicos e fumos metálicos. Nenhum desses fatores causou danos à saúde, sendo mitigados por **Equipamentos de Proteção Individual e Equipamentos de Proteção Coletiva**, conforme metodologia estabelecida pela NR-22.

Para minimizar riscos e eliminar a periculosidade, adotamos medidas como Treinamentos de Segurança, Programa de Gerenciamento de Risco, Análise de Risco da Tarefa, Permissão de Trabalho e Checklist de Veículos e Equipamentos. Além disso, implementamos programas específicos, como o Programa de Proteção Respiratória e o Programa de Conservação Auditiva, reforçando nosso compromisso com a saúde ocupacional.

Geração de Empregos e Desenvolvimento da Economia Regional

GRI 3-3, 2-7, 2-8, 2-30; 14.9; 413/ SASB EM-MM-000-B, SASB EM-MM-310a.1, SASB EM-MM-320a.1

Priorizamos a geração de empregos e o desenvolvimento da economia regional, com ações estratégicas para o fortalecimento da mão de obra local e a alocação de vagas para trabalhadores com fixação de residências na região.

Nossos objetivos de emprego são estruturados de acordo com as dinâmicas demográficas locais, visando a geração de empregos e a criação de renda direta e indireta para os municípios. Atraímos talentos de diversas regiões, o que reflete nossa cultura organizacional.

Esse compromisso resulta na criação de oportunidades e benefícios econômicos a curto e longo prazo. As iniciativas visam, assim, maximizar a utilização de recursos humanos locais, promovendo a estabilidade e o crescimento das comunidades, alinhados com as demandas do mercado de trabalho regional e com os objetivos dos nossos projetos.

Emprego Local

GRI 401-1, 401-2, 401-3

Mantemos um compromisso com a geração de emprego local, direcionando nossas iniciativas de recrutamento para as comunidades vizinhas e priorizando as oportunidades para funções não qualificadas.

Mina Tocantinzinho

A maior parte dos prestadores de serviços envolvidos na Mina Tocantinzinho é contratada localmente. Os dados sobre os colaboradores são compilados por meio do sistema de folha de pagamento das empresas prestadoras de serviços, que utiliza informações cadastrais e cláusulas contratuais para garantir o correto acompanhamento e o controle das contratações.

Em dezembro de 2024, a Mina Tocantinzinho contava com

- **1.072** colaboradores, sendo
- **950** funcionários diretos
- **122** prestadores de serviços



Nesse ano, houve mudanças significativas no quantitativo de funcionários, transicionando da fase de instalação para a de produção. Nesse contexto, houve uma rotatividade de 54 pessoas do sexo masculino, com idades entre 21 e 61 anos.

Entre os funcionários da Mina Tocantinzinho, todos são registrados sob o regime CLT e têm cobertura de acordos coletivos de trabalho. Os prestadores de serviços também têm contratos CLT, administrados pelas empresas contratadas.

Os estados com maior número de colaboradores da Mina Tocantinzinho são Pará (região Norte), com 790 funcionários, e Minas Gerais (região Sudeste), com 85, seguidos por outros estados com menor representação (Tabela 22).

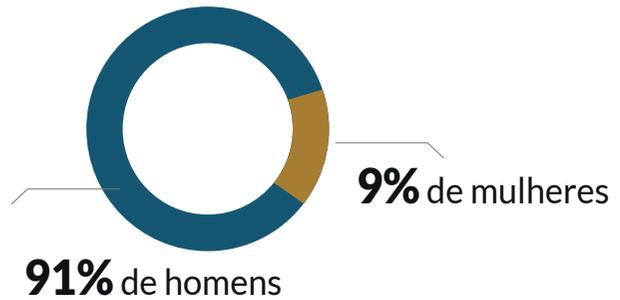
Tabela 22

DISTRIBUIÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DIRETOS DA MINA TZ POR REGIÃO E GÊNERO

REGIÃO	ESTADO	MULHERES/HOMENS	TOTAL
Norte	Amapá	5 20	25
	Amazonas	2 6	8
	Pará	114 676	790
	Tocantins	0 3	3
Nordeste	Bahia	0 4	4
	Ceará	0 1	1
	Maranhão	1 10	11
	Paraíba	0 2	2
	Piauí	0 1	1
Centro-Oeste	Distrito Federal	0 1	1
	Goiás	0 5	5
	Mato Grosso	0 6	6
Sudeste	Espírito Santo	0 2	2
	Minas Gerais	17 68	85
	Rio de Janeiro	1 0	1
	São Paulo	0 3	3
Sul	Rio Grande do Sul	0 1	1
	Santa Catarina	0 1	1
Total		140 810	950



Em 2024, registramos
339 novas contratações



A busca por equidade etária e de gênero está integrada às nossas diretrizes de recrutamento, que buscam diversidade nas contratações e atendimentos aos requisitos de representatividade e inclusão nas equipes. A Tabela 23 apresenta a distribuição por gênero e faixa etária.

Tabela 23

DISTRIBUIÇÃO DOS NOVOS COLABORADORES DA MINA TZ POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO		
FAIXA ETÁRIA	MULHERES/HOMENS	TOTAL
19-30 anos	16 / 77	93
31-40 anos	13 / 120	133
41-59 anos	2 / 102	104
60 anos ou mais	0 / 9	9
Total	31 / 308	339

Quanto à faixa etária dos colaboradores da Mina Tocantinzinho, entre os alocados no Brasil e no Canadá, o maior percentual de empregados tem entre 30 e 50 anos, o que representa 65,25% do total. Os funcionários com faixa etária inferior a 30 anos somam 28,7%. Por fim, 6,05% dos colaboradores possuem idade superior a 50 anos.

Com o objetivo de fortalecer as comunidades locais em nossa área de atuação na Mina Tocantinzinho, estabelecemos como meta manter pelo menos 40% do quadro de colaboradores composto por mão de obra local. Em 2023, superamos essa meta, ao alcançar 57%. Em 2024, continuamos avançando, atingindo 67% nos municípios da região norte – Itaituba, Trairão, Rurópolis, Santarém, Mojuí, Belterra –, onde a Mina Tocantinzinho está localizada, e um total de 81% no estado do Pará.

Além disso, a GMIN implementa programas interligados que, de forma estratégica, fortalecem a economia local e a ampliação da capacidade produtiva regional, a saber:

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DA MÃO DE OBRA

Estrutura iniciativas voltadas à formação técnica e profissional de residentes locais, ampliando sua inserção no mercado de trabalho e promovendo o desenvolvimento de competências alinhadas com as demandas do setor. Essa abordagem não apenas fortalece a empregabilidade da população no entorno do empreendimento, mas também contribui para a geração de mão de obra qualificada, reduzindo a dependência de trabalhadores externos e fomentando o crescimento econômico regional.

Algumas ações executadas em 2024 no âmbito do Programa de Capacitação, Qualificação e Aperfeiçoamento da Mão de Obra:

- Formatura de 20 jovens no curso básico de informática do projeto Informatização.
- Integração de 24 novos jovens aprendizes.
- Realização de estudo primário sobre interesses em capacitações profissionais.
- Treinamentos técnicos em:
 - Procedimentos Operacionais Padrão (SOP) para produtos químicos e combustíveis
 - Normas Regulamentadoras NR 20, NR 33, NR 35
 - Vulcanização a quente, fria e mecânica
 - Investigação e análise de acidentes com foco em fatores humanos
 - Válvulas mecânicas e geradores (STEMAC)
 - Operação de caminhão fora de estrada
 - MVW 3000 e manutenção de equipamentos G.R.
 - Combate a incêndio (treinamento e simulado)

PROGRAMA DE FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO LOCAL

Adota estratégias para diversificação da economia das comunidades impactadas, promovendo resiliência socioeconômica e garantindo que os benefícios do empreendimento sejam perenes, mesmo após a conclusão do projeto. A figura a seguir resume os resultados do programa no ano de 2024.

AÇÕES PROGRAMA DE FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO LOCAL (2024)

+NEGÓCIOS **8**
DEMANDA

20
MAPEAMENTO DE FORNECEDORES

9
REUNIÕES COM STAKEHOLDERS

34
PROSPECÇÃO E DIAGNÓSTICO

2
ASSESSORIA TÉCNICA

2
AÇÕES COM A COMUNIDADE

26
FORNECEDORES INDICADOS

1
EVENTOS DE NEGÓCIOS

2
INSTITUIÇÕES FORTALECIDAS



PROGRAMA DE FOMENTO À ECONOMIA RURAL

Busca estruturar alternativas sustentáveis a Mineração Artesanal e de Pequena Escala (MAPE) informal, incentivando atividades produtivas que conciliem geração de renda e conservação ambiental. Dessa forma, essas iniciativas convergem para um modelo de desenvolvimento que equilibra crescimento econômico, inclusão social e sustentabilidade.

Okó West

Além do seu escritório principal, na capital da Guiana, Georgetown, a GMIN inaugurou seu escritório comunitário em Bartica, em dezembro de 2024, consolidando um importante marco para a empresa. **Essa iniciativa reforça o compromisso da GMIN com o desenvolvimento regional sustentável e o investimento de longo prazo na Guiana.**

Cadeia de Suprimentos

GRI 205-1

A aquisição de suprimentos da Mina Tocantinzinho visa fortalecer fornecedores locais, gerando impactos positivos na economia da região. Em 2024, 25,5% dos suprimentos foram adquiridos de fornecedores do estado do Pará, com 22,5% provenientes de Itaituba, município sede da operação.

Em 2024, nossa Mina TZ emitiu ordens de compra totalizando aproximadamente US\$ 116 milhões, distribuídas entre 864 fornecedores em todo o mundo, como mostra a tabela ao lado:

Tabela 24

ORIGEM DAS ORDENS DE COMPRA (2024)	
ORIGEM	VALOR (K USD)
África	275
América do Norte	2.268
América do Sul	96.184
Ásia	2.632
Europa	12.046
Oceania	5.450
Total	116.227

Do valor total, 78% foram com fornecedores cadastrados no Brasil.

Performance Social

GRI 14.14; 3-3; 413-2 SASB EM-MM-210b.1, GRI 410-1

Na GMIN, nós reconhecemos nossa capacidade de impactar tanto positivamente como, por vezes, negativamente as comunidades locais no entorno de nossos projetos e operações. Por isso, buscamos construir uma relação de confiança com nossos *stakeholders* locais para maximizar as oportunidades de partilha de benefícios com as comunidades, bem como para gerir da melhor maneira possível eventuais questões com as mesmas. Para tal, reconhecemos que um engajamento eficaz com as comunidades locais requer uma comunicação de duas vias, caracterizada por transparência, proatividade e responsividade. Essa abordagem contribui para reduzir tensões, melhorar as relações com as comunidades e promover processos decisórios transparentes.

Nossas políticas internas são estruturadas de forma clara, pautadas em práticas sustentáveis, com ênfase no engajamento contínuo das partes interessadas por meio de campanhas, reuniões e outras ações.

A seguir, apresentaremos nossas interfaces com as comunidades adjacentes à concessão da Mina Tocantinzinho, assim como com a Mineração Artesanal e de Pequena Escala (MAPE). Cabe ressaltar que, em nossa operação ativa no Tocantinzinho, nós da GMIN não interagimos com povos indígenas no território.

Mineração Artesanal e de Pequena Escala (MAPE)

GRI 14.13

Enquanto mineradores de ouro, reconhecemos que a Mineração Artesanal e de Pequena Escala (MAPE) envolve atividades realizadas por indivíduos, famílias ou cooperativas, geralmente com baixa ou nenhuma mecanização e, frequentemente, operando de maneira informal nas proximidades das áreas de concessão.

No caso específico do ativo Tocantinzinho, em que a GMIN possui os direitos de mineração concedidos pelas autoridades competentes, identificamos pontualmente a presença de atividades de MAPE nas áreas adjacentes à concessão. Destacamos a relevância de tratar essa questão com a devida atenção, dada a possibilidade de gerar conflitos relacionados ao uso da terra, ao acesso e controle de depósitos minerais e ao direito de minerar, bem como potenciais conflitos com forças de segurança pública ou privada e ainda com a perda de meio de subsistência oriunda de potenciais reassentamentos de garimpeiros. Não menos relevante, a presença de trabalho infantil ou forçado, impactos ambientais, de saúde e segurança e até de aumento de crime e corrupção em comunidades locais são outros riscos inerentes às atividades de MAPE.

Informamos que, em 2024, não houve registro de conflitos ou tratativas negativas relacionadas à MAPE. E que não há atividade de MAPE dentro da concessão da Mina Tocantinzinho.

De acordo com nossos princípios e estratégias para minimizar esses riscos, destacamos a continuidade da capacitação contínua da equipe de segurança patrimonial, com o objetivo de assegurar que todas as operações sejam conduzidas em conformidade com princípios de respeito aos direitos humanos, um fato fundamental para a GMIN.

Nesse sentido, adotamos os *Voluntary Principles on Security and Human Rights (VPs)* como diretrizes para nossas práticas de segurança. Esses princípios orientam a atuação da nossa empresa na avaliação de riscos, na interação com forças de segurança pública e privada e na adoção de medidas preventivas para a não violação de direitos humanos.

Assim, nós da GMIN integramos os *Voluntary Principles* em nossas políticas internas, códigos de conduta e programas de treinamento em segurança, garantindo que os profissionais responsáveis pela proteção do empreendimento estejam qualificados para atuar de maneira proporcional, preventiva e respeitosa. Além disso, estamos em revisão contínua dessas diretrizes, assegurando sua efetividade e o alinhamento com os padrões internacionais de sustentabilidade e governança corporativa.

Nesse sentido, destacamos o baixo risco associado às atividades informais de MAPE na Mina Tocantinzinho, nosso único ativo em 2024. Vale ressaltar que essa interação limitada não compromete a eficácia das estratégias de mitigação adotadas para gerenciar os impactos ambientais de nossas operações. Mantemos a gestão sustentável da água, o controle das emissões atmosféricas e a qualidade do ar, conforme abordado em seções anteriores deste documento. Continuamos a implementar nossos programas de integridade ambiental e de sustentabilidade dos ecossistemas, sem interferências ou impactos significativos provenientes da MAPE.

O estudo de impacto de direitos humanos iniciado em 2024 na

Mina Tocantinzinho também inclui aspectos ligados às nossas práticas de segurança. Em 2025, uma avaliação específica da nossa aderência aos VPs será conduzida.

Impacto nas Comunidades Locais

GRI 413-2; 14.10

A GMIN implementa o **Programa de Comunicação Social e Relacionamento com as Partes Interessadas**, que constitui a base para o estabelecimento de um diálogo estruturado, transparente e contínuo entre a empresa e as comunidades no entorno do empreendimento. Esse programa, em execução desde a implantação do empreendimento, tem como finalidade tornar públicos e transparentes os objetivos e as atividades da Mina Tocantinzinho, buscando mitigar os impactos potenciais relacionados à dinâmica imobiliária local.

Por meio desse programa, possibilitamos que as comunidades tenham acesso a informações qualificadas sobre os processos em andamento, promovendo previsibilidade, confiança e maior compreensão sobre as medidas adotadas para garantir a segurança operacional e ambiental do empreendimento.

Investimento Social e Legado Comunitário

GRI 3-3 203-1, 203-2, 204-1; 413-1; 14.10; 14.10.3; 14.10.4

Investir em iniciativas que gerem impactos positivos na qualidade de vida e no desenvolvimento regional é um pilar fundamental de nosso compromisso contínuo com a responsabilidade social. As ações adotadas estão alinhadas com as diretrizes de agendas e os protocolos nacionais e internacionais, fundamentadas nos princípios de direitos humanos e refletem o compromisso da empresa com normas e políticas externas que priorizam o desenvolvimento econômico local e a promoção da responsabilidade social.

A seguir, serão descritas as iniciativas de legado comunitário e investimento social, realizadas no período abrangido por este relatório (2024), para a Mina Tocantinzinho (Brasil) e o projeto Oko West (Guiana).

Iniciativas de Legado Comunitário

Mina Tocantinzinho

Estamos comprometidos com o fortalecimento do desenvolvimento socioeconômico das comunidades no entorno da Mina Tocantinzinho. Implementamos ações para apoiar as comunidades locais, com foco na criação de oportunidades e na geração de valor agregado.

Em 2024, registramos a participação de 300 pessoas das comunidades do Morro do Macaco, Casa de Barro, Mamoal e Jardim Ouro. Entre as ações realizadas, destacam-se: divulgação de vagas de emprego, campanhas de saúde, programas de educação ambiental, iniciativas sobre gestão de resíduos e reciclagem, além de cursos de capacitação profissional em parceria com instituições locais. Essas iniciativas serão detalhadas a seguir:

Campanha de Saúde Bucal

A Campanha de Saúde Bucal, realizada em maio de 2024 nas comunidades de Morro do Macaco, Casa de Barro, Mamoal e Jardim Ouro, teve como foco a prevenção e a conscientização em saúde bucal. A iniciativa contribuiu para ampliar o acesso a informações e recursos, incentivando os participantes a adotarem práticas autônomas de cuidado e a promoverem a saúde bucal de forma contínua.



Campanha de Combate à Exploração Sexual Infantojuvenil

Em outubro de 2024, promovemos o I Ciclo de Palestras de Combate à Exploração Sexual Infantojuvenil, realizado no âmbito do Subprograma de Mobilização pelo Combate à Violência Sexual de Crianças e Adolescentes (AID), vinculado ao Programa de Saúde e Segurança Ocupacional da Licença de Operação em Tocantinzinho. O evento teve como objetivo sensibilizar a comunidade escolar sobre a prevenção e o combate à exploração sexual de crianças e adolescentes. Contou com a participação de alunos, professores, pais e membros da comunidade local, reunindo cerca de 58 pessoas, incluindo estudantes dos 6º, 7º, 8º e 9º anos do ensino fundamental, servidores e demais integrantes da comunidade de Jardim do Ouro. A iniciativa teve um impacto significativo, ao abordando questões cruciais relacionadas à exploração sexual infantojuvenil e promovendo um diálogo essencial para a conscientização e a prevenção.



Campanha de Conscientização sobre a Saúde Masculina

Em novembro, na Mina TZ e em comunidades locais, a GMIN promoveu um dia especial dedicado à conscientização e à promoção da saúde masculina. A programação incluiu palestras, orientações médicas e atividades educativas, destacando a importância da prevenção e do autocuidado.



Oko West

No mês de outubro de 2024, a GMIN participou da **Caminhada Anual de Conscientização sobre o Câncer**, organizada pela One Communications. O evento visava promover a conscientização sobre o câncer e contou com a participação de nossa equipe, reforçando o apoio à causa.

Além disso, a GMIN **patrocinou o Sweet Escape 2K & 5K Trail & Road Walk-Run-Bike**, evento anual organizado pela Stride592 em Georgetown, Guiana, realizado em novembro de 2024. Esse evento teve como foco a conscientização sobre o diabetes e o incentivo ao turismo local, oferecendo atividades como

caminhadas, corridas e ciclismo nos percursos de 2 km e 5 km, além de uma Vila de Bem-Estar com informações sobre diabetes, nutrição e turismo local.

Essas ações são parte de nosso compromisso com a **Responsabilidade Social Corporativa**, com o objetivo de apoiar iniciativas que contribuem para a saúde e o bem-estar da comunidade. Em novembro de 2024, a GMIN recebeu uma delegação empresarial canadense para discutir possíveis **sinergias em operações de mineração, financiamento de projetos e inovações em segurança**. As discussões focaram em oportunidades de financiamentos, soluções de segurança, como câmaras de refúgio, e suporte à infraestrutura. O encontro destacou a relevância de práticas sustentáveis e parcerias estratégicas para o desenvolvimento de projetos e operações.

Iniciativas de Investimento Social

Na GMIN, reconhecemos que as atividades de mineração podem gerar benefícios socioeconômicos significativos para as comunidades locais, por meio da criação de empregos, fomento ao comércio local, arrecadação de tributos e outros pagamentos aos governos, investimentos em infraestrutura e apoio a serviços públicos, além da implementação de programas de desenvolvimento local. A tabela abaixo mostra o investimento comunitário no ano de 2024.

Tabela 25

INVESTIMENTO COMUNITÁRIO (2024)	
ATIVO	INVESTIMENTO COMUNITÁRIO 2024 (K USD)
Mina TZ	164,3
Oko West	109,7
Total	274

Mina Tocantinzinho

Em 2024, os investimentos incluíram: construção e manutenção de 70 km da estrada Trans-Tocantinzinho; fornecimento de computadores e acesso à internet para a Escola César Almeida; umectação de vias na comunidade Jardim do Ouro para controle de poeira; doação de longarinas ao poder público local; doação e restauração de móveis (closets, guarda-roupas, cômodas, camas e pias); doação de máquina de bronzeamento artificial e poltronas ao Instituto Rosa Barreto, que oferece serviços gratuitos a pacientes oncológicos; e doação de materiais pedagógicos à Escola Municipal da comunidade do Mamoaal.

A GMIN reforçou seu compromisso com a comunidade ao apoiar a **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Itaituba**, em colaboração com a Liga de Futebol Amador de Itaituba (LIFA), por meio da doação de R\$ 20 mil reais para o fortalecimento dos projetos e serviços da instituição, que desempenha um papel essencial na inclusão e no suporte a pessoas com deficiência.

Nosso compromisso está voltado ao fortalecimento da economia local e rural e ao apoio à gestão pública, incentivando o **cooperativismo de pequenos produtores rurais**. Investimos em iniciativas que impulsionam a autonomia econômica e a geração de renda nas comunidades do entorno, promovendo capacitação, acesso a mercados e incentivos para práticas produtivas sustentáveis.

Com o início das operações da mina, houve um **aumento na arrecadação municipal**. Esses investimentos e serviços são gratuitos para as comunidades locais e incluem reformas, construções e doações de materiais, reforçando nosso compromisso com o investimento social e o legado comunitário positivo.

Além disso, por meio de **parcerias estratégicas com SEBRAE, SIPRI, SENAI e FIEPA**, fomentamos a qualificação profissional e o empreendedorismo, criando oportunidades para o crescimento

Reconhecendo a importância da participação ativa e do diálogo eficaz, em 2024, estruturamos o **Comitê Socioambiental local**, que se reúne bimestralmente e é formado por representantes de todos os setores da empresa. O comitê tem como objetivo analisar e atender demandas sociais dos *stakeholders*, buscando que suas expectativas sejam consideradas e incorporadas ao desenvolvimento de nossas operações.

Okó West

No projeto Okó West, na Guiana, conforme mencionado na seção *Engajamento com Stakeholders*, foi constituído um **Grupo de Trabalho Multissetorial (GTMS)**. Essa iniciativa reforça o compromisso da GMIN com a comunicação eficaz e o engajamento com as partes interessadas, incluindo comunidades ribeirinhas.

Em dezembro de 2024, a GMIN realizou a reunião inaugural do GTMS, em Bartica (Região 7). O encontro contou com apresentações de integrantes da equipe GMIN sobre o desenvolvimento do projeto Okó. Além disso, as discussões tiveram como foco a identificação de projetos comunitários passíveis de apoio e financiamento pela GMIN, com ênfase em iniciativas de investimento social, geração de empregos, melhorias logísticas e programas educacionais.

Em 2025, será destinado um orçamento de USD 100.000 para iniciativas sociais no projeto Okó West. Esses recursos serão aplicados em ações fundamentadas nos seguintes pilares estratégicos, visando o desenvolvimento sustentável da região:

Investimentos Comunitários

- Propostas de investimento social em educação, saúde e infraestrutura.
- Oportunidades para workshops sobre emprego, capacitação e desenvolvimento de negócios.

Emprego Local e Capacitações

- Programas de treinamento para residentes de comunidades adjacentes, nas áreas de soldagem, operação de equipamentos pesados, hospitalidade e outras habilidades, em colaboração com o Conselho de Treinamento Industrial (BIT).

Logística e Aquisição

- Orientação para empresas locais sobre como formalizar suas operações para integrar a cadeia de suprimentos do projeto.

Gestão Ambiental

- Ênfase na proteção ambiental, incluindo gestão da água, preservação da biodiversidade e controle de poeira.

Legado Comunitário

- Incentivar as partes interessadas a aproveitarem as oportunidades geradas pelo projeto Okó Gold.
- Estimular a colaboração e a votação em projetos de desenvolvimento que atendam às prioridades da comunidade.
- Integração de tecnologia de ponta no Projeto Okó Gold, criando oportunidades de aprimoramento de habilidades e inovação para os jovens da região.

Assim, busca-se promover um trabalho mais inclusivo e eficiente. O GTMS desempenha um papel crucial na garantia de responsabilidade, por meio de atualizações regulares sobre o progresso e os impactos do projeto. Essa iniciativa reforça o compromisso da GMIN Ventures em assegurar uma participação efetiva dos *stakeholders* na tomada de decisão sobre investimentos sociais que beneficiarão as suas comunidades, garantindo assim um sentimento de pertencimento e buscando um futuro sustentável com as iniciativas implementadas.

Anexos

Sumário de Conteúdo GRI	87
Métricas SASB	95



SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO		
			REQUISITOS OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
GRI 2 Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	8, 21			
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	8			
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	8			
	2-4 Reformulações de informações	8			
	2-5 Verificação externa	8			
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	21, 27			
	2-7 Empregados	77			
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	70, 77	2-8-a-I, 2-8-a-II	Não aplicável	A categoria não se aplica a organização
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	28, 30, 31			
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	28, 29, 30			
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	28, 30			
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	28, 31			
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	28, 31			

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO		
			REQUISITOS OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
GRI 2 Conteúdos Gerais 2021	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	8, 28			
	2-15 Conflitos de interesse	28, 42, 43			
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	29			
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	17, 28, 31			
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	31			
	2-19 Políticas de remuneração	28, 32			
	2-20 Processo para determinação da remuneração	28, 32			
	2-21 Proporção da remuneração total anual	28			
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4			
	2-23 Compromissos de política	15, 42			
	2-24 Incorporação de compromissos de política	15, 42			
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	24		Não aplicável	A categoria não se aplica a organização
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	43, 44			
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos			Não aplicável	No ano de 2024 não houve sanções não monetárias ou multas de casos significativos.
	2-28 Participação em associações			Não aplicável	Em 2024 não desempenhou papel significativo (presença nos corpos de governança) em associações
	2-29 Abordagem para engajamento de partes interessadas	24			
2-30 Acordos de negociação coletiva	77				

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO		
			REQUISITOS OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
GRI 3 Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	10			
	3-2 Lista de temas materiais	10			
DIREITOS HUMANOS					
GRI 3 Temas Materiais 2021	3-3 Gestão de Temas Materiais	24, 42, 47, 51, 54, 56, 61, 69, 77, 82, 83			
GRI 14.17 Práticas empregatícias	14.17.7 - Conteúdo 404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	36, 74			
	14.17.8 - Conteúdo 404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	36, 74	14.17.8	Processo ainda não implantado	
GRI 14.18 Trabalho infantil	14.18.1 - Conteúdo 408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	38			
	14.18.2 - Conteúdo 414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	36, 38			
GRI 14.19 Trabalho forçado e escravidão moderna	14.19.2 - Conteúdo 409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	39			
	14.19.3 - Conteúdo 414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	36, 39			
GRI 14.20 Liberdade Sindical e Negociação Coletiva	14.20.2 - Conteúdo 407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	39			
GRI 14.21 Não Discriminação e Igualdade de Oportunidades	14.21.2 - Conteúdo 202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	36, 39			
	14.21.3 - Conteúdo 401-3 Licença maternidade/paternidade	36, 38			
	14.21.4 - Conteúdo 404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	36, 74			
	14.21.5 - Conteúdo 405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	39, 41			

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO		
			REQUISITOS OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
GRI 14.21 Não Discriminação e Igualdade de Oportunidades	14.21.6 - Conteúdo 405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	39			
	14.21.7 - Conteúdo 406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	39			
ÉTICA E TRANSPARÊNCIA					
GRI 3 Temas Materiais 2021	3-3 Gestão de Temas Materiais	24, 42, 47, 51, 54, 56, 61, 69, 77, 82, 83			
GRI 205: Combate à corrupção 2016	GRI 205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	82			
	GRI 205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	42			
	GRI 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	43, 44			
GESTÃO DE RESÍDUOS E BARRAGENS					
GRI 3 Temas Materiais 2021	3-3 Gestão de Temas Materiais	24, 42, 47, 51, 54, 56, 61, 69, 77, 82, 83			
GRI 14.5: Resíduos	14.5.2 - Conteúdo 306-1 Geração de resíduos e impactos		306-1-a-I, 306-1-a-II	Não se aplica	Não foram identificados resíduos de impactos significativos. Todos os nossos resíduos são gerenciados por empresas parceiras.
	14.5.3 - Conteúdo 306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	47			
	14.5.4 - Conteúdo 306-3 Resíduos gerados	47, 49			
	14.5.5 - Conteúdo 306-4 Resíduos não destinados para disposição final	47, 50			
	14.5.6 - Conteúdo 306-5 Resíduos destinados para disposição final	47, 50			
GRI 14.6: Rejeitos	14.6.2 - Relate os métodos de disposição de rejeitos utilizados pela organização	51			
	14.6.3 - Liste as estruturas de disposição de rejeitos da organização e relate o nome, a localização e as estruturas societárias de cada uma, incluindo se a organização é a operadora.	51			

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO		
			REQUISITOS OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
GERENCIAMENTO DE ÁGUA E EFLUENTES					
GRI 3 Temas Materiais 2021	3-3 Gestão de Temas Materiais	24, 42, 47, 51, 54, 56, 61, 69, 77, 82, 83			
GRI 14.7: Água e efluentes 2024	14.7.2 - Conteúdo GRI 303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	54			
	14.7.3 - Conteúdo GRI 303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	54			
	14.7.4 - Conteúdo GRI-303-3 Captação de água	54, 55	303-3-b	Não aplicável	Não se aplica, pois não temos áreas com estresse hídrico
	14.7.5 - Conteúdo GRI 303-4 Descarte de água	54, 55	303-4-c	Não aplicável	Não se aplica, pois não temos áreas com estresse hídrico
		54, 55	303-4-d	Não aplicável	Não se aplica em função de não termos efluentes complexos durante a fase de implantação.
14.7.6 - Conteúdo GRI 303-5 Consumo de água	54				
GESTÃO DE EMISSÕES ATMOSFÉRICAS E QUALIDADE DO AR					
GRI 3 Temas Materiais 2021	3-3 Gestão de Temas Materiais	24, 42, 47, 51, 54, 56, 61, 69, 77, 82, 83			
GRI 14.1 Emissões de GEE 2024	14.1.2 - Conteúdo 302-1 Consumo de energia dentro da organização	56			
	14.1.3 - Conteúdo 302-2 Consumo de energia fora da organização	56			
	14.1.4 - Conteúdo 302-3 Intensidade energética	56			
	14.1.5 - Conteúdo 305-1 Emissões diretas (escopo 1) de GEE	56			
	14.1.6 - Conteúdo 305-2 Emissões indiretas (escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	56			
	14.1.7 - Conteúdo 305-3 Outras emissões indiretas (escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	56			
	14.1.8 - Conteúdo 305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	56			

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO		
			REQUISITOS OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
	14.1.9 - Conteúdo 305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	56			
GRI 14.3 Emissões Atmosféricas 2024	14.3.2 - Conteúdo 305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	56, 57			
INTEGRIDADE AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE DOS ECOSISTEMAS					
GRI 14.4: Biodiversidade	3-3 Gestão de Temas Materiais	24, 42, 47, 51, 54, 56, 61, 69, 77, 82, 83			
	14.4.2 - Conteúdo 101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	61			
	14.4.3 - Conteúdo 101-2 Gestão de impactos na biodiversidade		101-2.a.IV 101-2.e	Indisponível	Até o momento, não há projetos de compensação offset implementados
	14.4.4 - Conteúdo 101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	61			
	14.4.5 - Conteúdo 101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade	61			
	14.4.6 - Conteúdo 101-7 Mudanças no estado da biodiversidade		204-a-VI	Indisponível	Dados insuficientes para a afirmação
	14.4.7 - Conteúdo 101-8 Serviços ecossistêmicos		101-8.a 101-8.b	Indisponível	Lista de serviços ecossistêmicos ainda não completamente mapeada
GRI 14.2: Adaptação e resiliência climática 2024	14.2.2 - Conteúdo 201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	56			
EMPREGABILIDADE LOCAL					
GRI 401: Empregabilidade local	GRI 3-3 Gestão de Temas Materiais	24, 42, 47, 51, 54, 56, 61, 69, 77, 82, 83			
	GRI 2-7 Empregados		2-7-b-III, 2-7-b-v, 2-7-e	Indisponível	A informação não está consolidada para reporte
	GRI 2-8 Trabalhadores que não são empregados		2-8-a-I, 2-8-a-II	Não aplicável	A categoria não se aplica a organização
	GRI 2-30 Acordos de negociação coletiva	77			
	GRI 401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	36, 37, 77			

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO		
			REQUISITOS OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
	GRI 401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	70, 77			
	GRI 401-3 Licença maternidade/paternidade	36, 77			
SAÚDE E SEGURANÇA DOS TRABALHADORES					
GRI 3 Temas Materiais 2021	GRI 3-3 Gestão de Temas Materiais	24, 42, 47, 51, 54, 56, 61, 69, 77, 82, 83			
GRI 403: Saúde e Segurança dos Trabalhadores	GRI 403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	69, 70			
	GRI 403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	69, 75	403-2-a-II	Não se aplica	Planos de ação para os programas de Gestão de Riscos sendo elaborados
	GRI 403-3 Serviços de saúde do trabalho	69, 70			
	GRI 403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	69, 75	403-4-a	Não aplicável	Em fase de elaboração da CIPAMIN - Comissão Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho na Mineração
	GRI 403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	69, 74			
	GRI 403-6 Promoção da saúde do trabalhador	69, 70			
	GRI 403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	69, 75			
	GRI 403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	69, 77	403-8-a, 403-8-b, 403-8-c, 408-d	Não aplicável	O sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho abrange todos os funcionários da organização
	GRI 403-9 Acidentes de trabalho	69, 77			
	GRI 403-10 Doenças profissionais	69, 77	403-10-b/403-10-c	Não aplicável	Sem registros de casos na organização

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO		
			REQUISITOS OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS					
GRI 3 Temas Materiais 2021	GRI 3-3 Gestão de Temas Materiais	24, 42, 47, 51, 54, 56, 61, 69, 77, 82, 83			
GRI 413: Comunidades locais	GRI 413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados a comunidades locais	77, 83			
	GRI 413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	77, 82, 83			
GRI 308: Avaliação Ambiental e de Fornecedores	GRI 308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais		308-1-a	Não aplicável	Critério a ser desenvolvido pela organização
	GRI 308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas		308-2-a, 308-2-b, 308-2-c, 308-2-d, 308-2-e	Não aplicável	Critério a ser desenvolvido pela organização
GRI 410: Práticas de segurança	GRI 410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	82			
GRI 408: Trabalho Infantil	GRI 408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	38			
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo à escravidão	GRI 409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	39			
CONSTRUÇÃO DE LEGADO POSITIVO					
GRI 3 Temas Materiais 2021	GRI 3-3 Gestão de Temas Materiais	24, 42, 47, 51, 54, 56, 61, 69, 77, 82, 83			
GRI 203: Impactos econômicos indiretos	GRI 203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	83			
	GRI 203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	83			
GRI 204: Práticas de compra	GRI 204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	83			

MÉTRICAS SASB

MÉTRICAS DE ATIVIDADE			
CÓDIGO	MÉTRICA CONTÁBIL	RESPOSTA	PÁGINA
SASB EM-MM-000-A	Produção de (1) minérios metálicos e (2)	(1) 0 tonelada métrica total de minério processado (2) 0 total de ouro (Oz) Projeto ainda em fase de instalação	21
SASB EM-MM-000-B	Número total de funcionários, percentual empreiteiros	1.072 funcionários, 11,4% (122) terceirizados	77
EMIÇÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA			
SASB EM-MM-110a.2	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões de Escopo 1, as metas de redução de emissões e a rede resultarão em emissões abaixo da média uma análise de desempenho contra aqueles comparados a outras operações similares.	As metas de redução de emissões estão atualmente em fase de análise e planejamento.	
QUALIDADE DO AR			
SASB EM-MM-120a.1	A legislação brasileira exige apenas emissões atmosféricas pontuais dos seguintes poluentes: (1) monitoramento de PM10 e CO total suspenso, (2) NOx (excluindo N2O), (3) SOx, particulados. Além disso, o processamento de ouro e (4) material particulado (PM10), (5) instalações de produção de mercúrio não foram identificadas como (Hg), (6) chumbo (Pb) e (7) principais fontes orgânicas voláteis de poluentes atmosféricos perigosos. Os parâmetros dos compostos (VOCs) que podem ser emitidos pela queima de combustível no local poderão ser incluídos posteriormente.	Atualmente monitoramos dois pontos de qualidade do ar do Projeto Tocantinzinho, determinados com base na direção dos ventos predominantes na região, sendo um localizado na cava sudoeste e outro localizado na planta industrial. Sendo que, os dois pontos de monitoramento apresentaram resultados satisfatórios para os dois parâmetros estabelecidos (PM10 e PTS)	56
GERÊNCIA DE ÁGUA			
	(1) Total de água captada (2) total de água doce consumida, percentual de incerteza)	(1) Água captada 311.180 m³. Toda a água captada foi realizada a partir de fontes de água doce. Não foram realizadas captações de água em áreas de estresse hídrico.	
GESTÃO DE RESÍDUOS E MATERIAIS PERIGOSOS			
SASB EM-MM-150a.7	Peso total de resíduos perigosos gerados	325.384 (t)	47
SASB EM-MM-150a.8	Peso total de resíduos perigosos reciclados	0 (t)	47

IMPACTOS NA BIODIVERSIDADE			
CÓDIGO	MÉTRICA CONTÁBIL	RESPOSTA	PÁGINA
SASB EM-MM-160a.1	Descrição das políticas e práticas de gerenciamento ambiental para locais ativos	Implementamos programas para o monitoramento de fauna e flora, além de um programa para a recuperação de áreas degradadas. Em 2024 concluímos o reforestamento de 33 hectares localizados a sudeste da cava.	61
SASB EM-MM-160a.2	Porcentagem de drenagem ácida de mina é: 1) prevista para ocorrer, 2) ativamente mitigada e 3) sob tratamento ou remediação	O estudo de drenagem indica que a área de estudo de forma geral não apresenta propensão à drenagem ácida, das análises, apenas 1 nos materiais estéreis mineralizados (entre 54) demonstrou potencial para drenagem ácida, ainda que em níveis relativamente baixos.	
SASB EM-MM-160a.3	Porcentagem de 1) comprovado e 2) provável reservas em ou perto de locais com proteção ou estado de conservação ou espécies ameaçadas habitat	As reservas estão localizadas em 100% dentro dos limites da APA - Área de preservação Ambiental Tapajós, e ainda é limítrofe ao Parque Nacional do Jamanxim, bem com as Flonas do Crepori e Jamanxim. Em relação à biodiversidade, 1.157 espécies foram identificadas, sendo que 35 estão presentes em lista de espécies ameaçadas de extinção	61
RELAÇÕES TRABALHISTAS			
SASB EM-MM-310a.1	Percentual de força de trabalho ativa coberta por acordos de negociação coletiva	100% dos trabalhadores possuem cobertura	77
SAÚDE E SEGURANÇA DA FORÇA DE TRABALHO			
SASB EM-MM-320a.1	(1) taxa de incidência total MSHA (Mine Safety and Health Administration), (2) taxa de fatalidade, (3) taxa de frequência de quase acidente (NMFR) e (4) horas médias de treinamento de saúde, segurança e resposta a emergências para (a) empregadores em tempo integral e (b) funcionários contratados.	(1) Taxa de incidência total MSHA: 0,69 (2) Taxa de fatalidade: 0 (3) Taxa de frequência de acidente: 0 (4) Não há dados disponíveis para prestadores de serviços x funcionários.	69, 77
ÉTICA EMPRESARIAL E TRANSPARÊNCIA			
SASB EM-MM-510a.1	Descrição do sistema de gestão para prevenção da corrupção e suborno em toda a cadeia de valor	Nossa empresa reafirma seu compromisso com a integridade e a ética em todas as suas operações. Como parte desse compromisso, reforçamos nossa política de tolerância zero contra o suborno e a corrupção. É imperativo que o uso de fundos ou ativos da empresa esteja sempre alinhado com esta política, bem como com todas as legislações, regras e regulamentos anticorrupção aplicáveis, incluindo leis extraterritoriais.	42

Mensagem final

Ao concluir este Relatório de Sustentabilidade 2024, destacamos o notável crescimento da empresa no ano, impulsionado pelo início das operações na Mina Tocantinzinho, pelos avanços expressivos do Projeto Oko West e pela aquisição do Projeto Gurupi, demonstrando nosso crescimento contínuo e agora com três ativos em estágios distintos (um em pesquisa, um em construção e um em operação).

Este progresso é reforçado com nosso compromisso de crescer de forma sustentável, respeitando as pessoas, protegendo o meio ambiente e gerando valor compartilhado com a sociedade.

Com este relatório, buscamos compartilhar informações de maneira transparente e refletir de forma crítica sobre nosso desempenho ambiental, social e de governança, celebrando conquistas e identificando oportunidades de melhoria para nossa evolução contínua.

Reafirmamos, assim, nosso compromisso em seguir elevando nossos padrões de desempenho operacional e de sustentabilidade. Agradecemos a todos os stakeholders que, direta ou indiretamente, fazem parte da nossa trajetória e contribuem para o sucesso da nossa jornada responsável.

Créditos

Corporate Sponsor

Eduardo Leão, Vice-Presidente de Sustentabilidade

Coordenação e Conteúdo do Relatório

Jean Phylipe Espírito Santo, Diretor de Sustentabilidade

Aplicação dos Padrões GRI e Indicadores

Integratio Mediações e Sustentabilidade

Coleta e Análise de Dados Grupo de Trabalho:

Cassio Oliveira, Finanças

Eduardo Silva, Recursos Humanos

Marcelo Chaves, Jurídico e Governança

Leandro Pires, Sustentabilidade

Design e Diagramação

Agência Clay Abreu

Período Abrangido

Este relatório cobre o período de janeiro de 2024 a dezembro de 2024, conforme os Padrões GRI – edição 2021.

Informações para Contato

Para dúvidas ou sugestões sobre este relatório, entre em contato com: Jean Phylipe Espírito Santo / Diretor de Sustentabilidade - jpes@gmin.gold





[linkedin.com/company/gminingventures](https://www.linkedin.com/company/gminingventures)



www.gmin.gold